



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS**

**CARLOS HENRIQUE APOLINÁRIO PORTO**

**A TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE FILMES:  
UMA ANÁLISE EMBASADA NAS ESTRATÉGIAS DO PROCESSO DE TOMADA  
DE DECISÕES ELUCIDADAS POR JIŘI LEVÝ**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2024**

CARLOS HENRIQUE APOLINÁRIO PORTO

**A TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE FILMES:  
UMA ANÁLISE EMBASADA NAS ESTRATÉGIAS DO PROCESSO DE TOMADA  
DE DECISÕES ELUCIDADAS POR JIŘÌ LEVÝ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação da Graduação em Licenciatura em Letras  
Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Inglês.

**Área de concentração:** Estudos da Tradução.

**Orientador:** Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva.

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P853t Porto, Carlos Henrique Apolinario.

A tradução de títulos de filmes [manuscrito] : uma análise embasada nas estratégias do processo de tomada de decisões elucidadas por Ji?i Levý / Carlos Henrique Apolinario Porto. - 2024.

56 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2024.

"Orientação : Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva., Departamento de Letras e Artes - CEDUC. "

1. Tradução. 2. Modalidade de tradução. 3. Estratégia de tradução. 4. Tradutor. 5. Filme. I. Título

21. ed. CDD 418.02

CARLOS HENRIQUE APOLINÁRIO PORTO

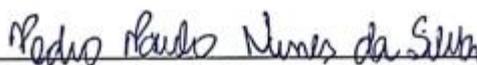
**A TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE FILMES:  
UMA ANÁLISE EMBASADA NAS ESTRATÉGIAS DO PROCESSO DE TOMADA  
DE DECISÕES ELUCIDADAS POR JIŘÌ LEVÝ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação da Graduação em Licenciatura em Letras  
Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Inglês.

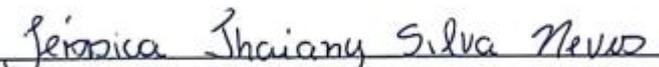
**Área de concentração:** Estudos da Tradução.

Aprovado em: 18/06/2024.

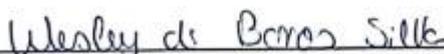
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Jessica Thaiany Silva Neves (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Wesley de Barros Silva (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a Deus, à minha família, em especial aos meus pais, pelo amor incondicional e por todo apoio e incentivo ao longo dos anos, em todas as minhas escolhas e decisões.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pela saúde, pela força e determinação, para assim prosseguir e lutar por todos os meus objetivos de vida. Toda a honra e toda glória seja dada ao Senhor.

À minha mãe, Carlilda Apolinário, a quem sou grato pela vida, pelo amor incondicional e por todos os sacrifícios feitos por mim.

À minha vó Maria Hilda, pelo amor, pelos ensinamentos e por todo carinho e dedicação.

Ao meu pai Ary Osmar, pelo amor, pelos ensinamentos, pela influência e pelo exemplo.

Às minhas irmãs Iasmim Apolinário e Nalanda Apolinário, pelo amor, pela amizade e companheirismo

Aos meus sobrinhos(as) Fernanda Aparecida, Miguel Apolinário e Vitória Aparecida.

À minha namorada Vanessa Maria e ao seu filho Otávio Henrique, por todo amor, pelo companheirismo, por estar sempre ao meu lado dando suporte e apoio em todos os momentos que preciso.

Ao meu professor orientador Me. Pedro Paulo Nunes da Silva, por todo suporte e apoio, e por todo o tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realização deste trabalho.

À professora Dra. Karyne Soares Duarte Silveira, por todos os conselhos, pelo incentivo, pela amizade, por todas as orientações e suporte oferecido, principalmente, na reta final da graduação.

Aos demais professores e ex-professores da Faculdade de Linguística, Letras e Artes e funcionários da UEPB do Campus I, em especial aos professores(as): Thiago Almeida, Joselito Lucena, Marília Bezerra, Maria das Neves, Fernanda Floriano, Iá Niani, Morgana, Giovane Alves, Rivaldo Ferreira, Viviane Alves, Helena Virgínia, Elma Barbosa, Wesley de Barros, Morgana Gomes, Fabíola Mônica, Técio Macedo, Bruno Maiorquino, Paulo Marques, Rinaldo Brandão, Diele, Marcele, Normana, Nathália Queiroz, Gilmara Melo, entre outros, que de um jeito ou de outro foram de extrema importância para a minha formação e, principalmente, pela amizade.

Aos meus amigos e colegas de sala, que de alguma forma durante a graduação contribuíram e ajudaram na minha formação.

*A man who doesn't spend time with his family can  
never be a real man.*

(Corleone, Don Vito; The GodFather, 1972)

## RESUMO

A tradução tornou-se cada vez mais essencial devido ao avanço tecnológico e a globalização, uma vez que materiais são distribuídos mundialmente. Como processo de comunicação, a tradução transmite a mensagem de um texto da língua-fonte (LF) para a língua-alvo (LA), respeitando as diferenças e/ou semelhanças entre as línguas. Com base nos estudos conduzidos por Lévy (2004), alguns títulos de filmes serão analisados a fim de identificar os caminhos que são percorridos pelos tradutores ao traduzir os títulos. As modalidades de tradução elucidadas por Aubert (1998) serão contempladas durante a análise a fim de identificá-los nas traduções. Diante do exposto, o objetivo geral do trabalho em questão propõe verificar os fatores que influenciam no processo de tomada de decisões dos tradutores no momento de realizar as traduções dos títulos de filmes. Para isso, foram estabelecidos como objetivos específicos: (i) analisar os títulos dos filmes, identificando as estratégias de tradução; (ii) analisar o processo de tomada de decisões e as alternativas que vão surgindo ao tradutor; e (iii) identificar a modalidade de tradução utilizada pelo tradutor durante sua investigação, bem como os fatores que influenciam a tradução. Quanto ao percurso metodológico, a presente pesquisa é de abordagem qualitativa, na qual analisamos as traduções com base em pesquisas e investigações próprias. A partir dessa pesquisa, verificou-se que em seu processo de tomada de decisões, os tradutores precisam considerar aspectos linguísticos e culturais da língua-alvo, além de considerar também as implicações mercadológicas. A partir desses resultados, podemos concluir que diversos fatores influenciam no processo de decisão dos tradutores no momento de traduzir os títulos de filmes de uma LF para uma LA. Esses fatores vão desde os aspectos linguísticos relacionados às estruturas gramaticais e sintáticas dos títulos; aspectos culturais nos quais elementos que pertencem a uma cultura podem não ser reconhecidos pelo público de outra cultura; aspectos mercadológicos nos quais os títulos são traduzidos, atendendo os apelos comerciais nas quais precisam ser considerados atrativos para o público.

**Palavras-Chave:** Tradução de títulos de filme; processo de decisão; modalidades de tradução.

## ABSTRACT

Translation has become increasingly essential due to technological advancement and globalization, once materials are distributed worldwide. As a communication process, translation transmits the message of a text from the source language (SL) to the target language (TL), respecting the differences and/or similarities between languages. Based on studies conducted by Lévy (2004), some film titles will be analyzed in order to identify the paths taken by translators when translating the titles. The translation modalities elucidated by Aubert (1998) will be considered during the analysis in order to identify them in the translations. In view of the above, the general objective of this work in question proposes to verify the factors that influence the decision-making process of translators when translating film titles. For this purpose, specific objectives were defined as: (i) to analyze film titles identifying translation strategies; (ii) to analyze the decision-making process and the alternatives that arise for the translator; and (iii) to identify the translation modality used by the translator during his investigation as well as the factors that influence the translation. As for the methodological approach, this research has a qualitative approach, in which we analyze translations based on my own research and investigations. From this research, it was noticed that in their decision-making process, translators need to consider linguistic and cultural aspects of the target language, in addition to considering the marketing implications as well. From these results we can conclude that several factors influence the translator's decision-making process when translating film titles from SL to TL. These factors range from linguistic aspects related to the grammatical and syntactic structures of titles; cultural aspects in which elements that belong to a certain culture may not be recognized by the public of another culture; marketing aspects in which titles are translated according to commercial appeals in which need to be considered attractive to the public.

**Keywords:** Translation of film titles; decision process; translation modalities.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> – Possibilidades de tradução da peça “Der gute Mensch von Sezuan” .....	18
<b>Figura 2</b> – Representação esquemática da situação.....	19
<b>Figura 3</b> – Sistema de instruções .....	20
<b>Figura 4</b> – Pôster do filme “The Godfather” .....	27
<b>Figura 5</b> – Capa do livro “The Godfather” .....	27
<b>Figura 6</b> – Pôster do filme "O poderoso Chefão”.....	28
<b>Figura 7</b> – Capa do Livro “O Chefão” .....	28
<b>Figura 8</b> – Possibilidades de tradução de “The Godfather” .....	29
<b>Figura 9</b> – Pôster do filme “The Green Mile” .....	32
<b>Figura 10</b> – Capa do livro “The Green Mile” .....	32
<b>Figura 11</b> – Pôster do filme “À Espera de um Milagre” .....	33
<b>Figura 12</b> – Capa do livro “O Corredor da Morte” .....	33
<b>Figura 13</b> – Possibilidades de tradução “The Green Mile” .....	34
<b>Figura 14</b> – Pôster do filme “A Clockwork Orange” .....	36
<b>Figura 15</b> – Capa do livro “A Clockwork Orange” .....	36
<b>Figura 16</b> – Pôster do filme “Laranja Mecânica” .....	37
<b>Figura 17</b> – Capa do livro “Laranja Mecânica”.....	37
<b>Figura 18</b> – Possibilidades de tradução de “A Clockwork Orange” .....	39
<b>Figura 19</b> – Capa do livro “Jaws”.....	42
<b>Figura 20</b> – Pôster do filme “Jaws” .....	42
<b>Figura 21</b> – Pôster do filme “Tubarão” .....	44
<b>Figura 22</b> – Capa do livro “Tubarão” .....	44
<b>Figura 23</b> – Possibilidades de tradução de “Jaws” .....	45

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>ID</b>	Instrução definitiva
<b>IS</b>	Instrução seletiva
<b>LA</b>	Língua-alvo
<b>LF</b>	Língua-fonte
<b>LI</b>	Língua inglesa
<b>PA</b>	Público-alvo
<b>PB</b>	Português brasileiro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2</b>	<b>PERCURSO TEÓRICO</b> .....	16
<b>2.1</b>	<b>BREVE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO</b> .....	16
<b>2.2</b>	<b>O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO</b> .....	17
<b>2.3</b>	<b>AS MODALIDADES DE TRADUÇÃO</b> .....	20
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	24
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS TÍTULOS</b> .....	26
<b>4.1</b>	<i>THE GODFATHER</i> / O PODEROSO CHEFÃO .....	26
<b>4.2</b>	<i>THE GREEN MILE</i> / À ESPERA DE UM MILAGRE.....	31
<b>4.3</b>	<i>A CLOCKWORK ORANGE</i> / LARANJA MECÂNICA.....	35
<b>4.4</b>	<i>JAWS</i> / TUBARÃO .....	41
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	47
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	50

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade de tradução aumentou significativamente devido ao avanço tecnológico impulsionado pela globalização, na qual produtos e conteúdos gerados em um país são distribuídos por todo o mundo. A tradução como processo de comunicação tem a função de transmitir a mensagem do texto de uma língua-fonte (LF) para o leitor de uma determinada língua-alvo (LA), buscando a comunicação da mensagem e considerando que as línguas funcionam de maneiras distintas. Dessa forma, Campos (1986, p. 27) afirma que “não se traduz afinal de uma língua para outra e sim de uma cultura para outra”. Portanto, “a tradução, como qualquer outro ato de comunicação, de qualquer tipo de natureza, é algo que ocorre entre indivíduos e entre grupos sociais” (Aubert, 1998, p. 100). Sendo assim, a tradução pode ser considerada uma ferramenta que desempenha um papel extremamente importante no que diz respeito à superação das barreiras linguísticas que permeiam as interações entre indivíduos que não compartilham de um mesmo idioma, bem como afirmado por Sapir (1956, p. 56 *apud* Bassnett, 2002, p. 22, tradução nossa<sup>1</sup>) que “nenhum par de línguas é suficientemente similar para que se possa considerar que representam a mesma realidade social”, portanto, cada língua espelha sua própria história, sua riqueza cultural e linguística, enquanto também expressa uma perspectiva singular do mundo.

Quando um determinado material autoral é produzido em um país, o mesmo recebe um título em sua língua padrão. Quando uma obra é difundida globalmente, sua recepção e impacto podem variar, influenciados por uma série de fatores que vão desde as nuances culturais até às diferenças e/ou semelhanças linguísticas. A disseminação global desse material não apenas amplia seu alcance, mas também contribui para a troca cultural e a compreensão mútua entre diferentes públicos.

O título representa o elemento primordial que estabelece o contato inicial do público com a obra em questão e, portanto, “títulos são contextualizadores prospectivos, isso significa que sinalizam ao leitor o que ele vai encontrar na leitura, ou seja, os títulos, de certa forma, antecipam o assunto tratado, criando um horizonte de expectativas para o leitor” (Terra, 2023, on-line). Ao desempenhar essa função, o título exerce um papel importante na formação das primeiras impressões, desempenhando, conseqüentemente, uma função crucial na sua comercialização. “O título está no centro da estratégia de marketing de um filme, tal como o

---

<sup>1</sup> No two languages are ever sufficiently similar to be considered as representing the same social reality.

cartaz, o trailer e a campanha publicitária” (Krasina; Moctar, 2020, p. 3, tradução nossa<sup>2</sup>). Portanto, um título cativante e intrigante pode despertar o interesse dos consumidores em um cenário de vastas alternativas disponíveis. Títulos inovadores e singulares estimulam a curiosidade e instigam a busca por maior compreensão da obra em questão (Gráfica, 2024, online).

A tradução de títulos de uma determinada obra de uma língua para outra permite a acessibilidade e compreensão por parte de uma diversidade maior de público e, portanto, “escolher um título local para filme estrangeiro é um desafio para distribuidoras em qualquer lugar. Muitas vezes, traduzir literalmente pode esconder a produção do grande público” (Saito, 2012, online), além de contribuir significativamente para a promoção e o sucesso da obra em diferentes mercados internacionais, permitindo que o conteúdo e sua essência seja apreciado e difundido em todo o mundo, porém respeitando também as nuances culturais e linguísticas do público-alvo (PA), pois “cada título deve estar em conformidade com as convenções de gênero da cultura a que pertence”(Nord, 1995, p. 265, tradução nossa<sup>3</sup>). Dito isso, compreende-se que “o título traduzido é tão importante quanto o original. Traduzir o título de um filme é um desafio, dado o fato de que a língua e a cultura estão interligadas” (Krasina; Moctar, 2020, p. 3, tradução nossa<sup>4</sup>).

A tradução de títulos de filmes representa um desafio linguístico e criativo que exige do tradutor não apenas habilidades técnicas, mas também sensibilidade cultural e narrativa, pois como afirmado por Lotman (1978 *apud* Bassnett, 2002, p. 23, tradução nossa<sup>5</sup>) “nenhuma linguagem pode existir a menos que esteja impregnada do contexto da cultura; e não pode existir cultura que não tenha no seu centro, a estrutura da linguagem natural.” Ou seja, a maneira como as pessoas pensam, comunicam-se e interagem em sociedade, dentro de sua cultura é influenciada pela forma na qual sua língua é estruturada.

Para Bassnett (2002, p. 34, tradução nossa<sup>6</sup>), “a tradução é muito mais do que a substituição de elementos lexicais e gramaticais entre línguas [...]”. Portanto, a identificação de um equivalente apropriado, que seja congruente tanto em termos sintáticos quanto semânticos, frequentemente não se revela suficiente para assegurar a transmissão efetiva da mensagem por

---

<sup>2</sup> The title is at the heart of a film’s marketing strategy, analogously to the poster, the trailer and the advertising campaign.

<sup>3</sup> Each title has to conform to the genre conventions of the culture it belongs to.

<sup>4</sup> The title translated is equally as important as the original one. Translating a film title is challenging given the fact that language and culture interweave.

<sup>5</sup> ‘No language can exist unless it is steeped in the context of culture; and no culture can exist which does not have at its center, the structure of natural language.

<sup>6</sup> Translation involves far more than replacement of lexical and grammatical items between languages [...].

meio da tradução do título. Segundo Lévy (apud Bassnett, 2002, p 31, tradução nossa) o tradutor “tem a responsabilidade de encontrar solução para o mais desanimador dos problemas”<sup>7</sup>. Um bom pré-requisito básico para uma tradução é certamente o conhecimento de ambas as línguas envolvidas.

Nesse sentido, o tradutor pode optar por um título que seja cativante, memorável e condizente com a narrativa do filme. Em relação a isso, Nord (1995, p. 265, tradução nossa<sup>8</sup>) afirma que “cada título deve ser apropriado para atrair a atenção do público específico de sua cultura e, se necessário, para ser lembrado durante um certo período de tempo”. Além da própria estrutura da língua como fonte de dificuldades de tradução, dos desafios lexicais inerentes às estruturas linguísticas da LF e da LA, o tradutor depara frequentemente com a responsabilidade de ajustar sua escolha de título tornando-o mais atrativo ao PA. “O título de um filme deve, portanto, ser estudado como uma unidade linguística complexa baseada nas suas características estruturais-semânticas e funcionais-programáticas” (Krasina; Moctar, 2020, p. 3, tradução nossa<sup>9</sup>). A maior parte dos filmes são traduzidos de acordo com premissas comerciais, que buscam satisfazer os diferentes gostos do PA. As empresas responsáveis pela distribuição dos filmes utilizam diversas estratégias para que esses títulos tenham uma boa receptividade e, conseqüentemente, alcancem um público maior.

As decisões finais das distribuidoras de filmes em relação à escolha da tradução de um título de filme são guiadas por uma combinação de fatores, com a recepção comercial desempenhando um papel crucial. A escolha do título é uma parte vital da estratégia de marketing, pois um título bem adaptado pode atrair um público maior e aumentar as chances de sucesso nas bilheteiras. Diante tal exposto, conclui-se que:

O título de uma obra tende a constituir um dos primeiros pontos de contato do leitor com um texto e, portanto, costuma representar mais do que um mero fragmento textual para a narrativa que ele introduz. Sendo capaz de influenciar até mesmo o sucesso (ou fracasso) comercial de uma obra e o espaço que ocupará nos negócios em que será comercializada, o título tem força mercadológica e importância na apresentação e no desenvolvimento da narrativa (Alves, 2015, p. 40).

Diante disso, as distribuidoras consideram cuidadosamente o apelo cultural e linguístico do título traduzido, buscando manter a essência do filme, mas adaptando-o para que ressoe com

---

<sup>7</sup> Had the responsibility of finding a solution to the most daunting of problems.

<sup>8</sup> Each title must be appropriate to attract the attention of its culture-specific audience and, if necessary, to be remembered over a certain period of time.

<sup>9</sup> A film title should thus be studied as a complex linguistic unit based on its structural-semantic and functional-pragmatic characteristics.

o PA. Além disso, a pesquisa de mercado desempenha um papel fundamental, permitindo que as distribuidoras avaliem a reação potencial do público ao título escolhido.

A tradução de títulos de filmes vai muito além de uma transposição linguística, a tradução é um exercício de criatividade e sensibilidade cultural que pode influenciar profundamente a recepção e o sucesso da obra em questão. Compreender as nuances e estratégias envolvidas nesse processo é primordial para valorizar o papel do tradutor e aprimorar as práticas de tradução em diferentes contextos. Acerca disso, a Agência brasileira de traduções elucida que traduzir:

é um trabalho minucioso e desafiador que envolve além do conhecimento sobre o vocabulário, conhecimento e vivência cultural do idioma de trabalho, afinal, muito mais do que simplesmente trocar palavras de um idioma para outro, o processo de tradução requer o entendimento correto do conteúdo original para transposição do seu sentido no idioma de destino (AGBT, 2024, online).

O fascínio que o cinema desperta, no qual somos convidados a vivenciar diversas experiências, explorar várias culturas e experimentar realidades alternativas, leva-nos a querer compreender diversas questões, tornando o cinema um campo irresistível para diversas áreas de estudos. A maneira como os títulos dos filmes é traduzida em determinada região sempre despertou extrema curiosidade. O interesse por essa linha de pesquisa e, especificamente, pela tradução de títulos de filmes surgiu pelo fato de que até o alcance de nosso conhecimento a temática aqui abordada não é recorrente, além do fato de existirem poucos estudos que se propõem a investigar mais profundamente o objeto de estudo em questão.

O trabalho em questão contribui para o campo relacionado aos Estudos de Tradução e a compreensão das questões culturais e mercadológicas envolvidas nesse processo. O interesse por essa pesquisa se deu também pela necessidade de colocar em prática os conhecimentos e metodologias estudados ao longo das disciplinas de Teoria e Prática de Tradução em Língua Inglesa I e II e Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura Inglesa, durante o curso de Letras Ingêls.

Diante do exposto, como objetivo geral, propõe-se verificar os fatores que influenciam no processo de tomada de decisões dos tradutores no momento de realizar as traduções dos títulos de filme. Com isso, os objetivos específicos do trabalho em questão propõem: (i) analisar alguns títulos de filmes, identificando as estratégias de traduções que foram utilizadas pelos tradutores, bem como as decisões que foram tomadas para realizar as traduções, que pudessem ser eficazes em contextos culturais e mercadológicos distintos, influenciadas pelas considerações de marketing. Os marcadores socioculturais muitas vezes fazem referências explícitas que podem ser consideradas como conhecimento presumido do público ao qual o

filme se dirige tendo em vista que eles não seriam reconhecidos por um público estrangeiro se surgissem numa tradução literal dos títulos e, conseqüentemente, não seriam compreendidos; (ii) com base nos estudos elucidados por Levý (2004), propõe-se verificar os fatores que influenciam no processo de tomada de decisões dos tradutores no momento de realizar as traduções dos títulos de filmes, bem como as alternativas que vão surgindo ao tradutor durante o processo tradutório, considerando não apenas a busca por termos que apresentam um valor estilístico que atendam as especificidades linguísticas e culturais do público na LA, mas também pela necessidade de se traduzir o título para a LA, suscitando o interesse do PA; (iii) por fim, propõe-se com base nos estudos de Aubert (1999) identificar as modalidades tradutórias utilizadas pelos tradutores nas traduções dos títulos dos filmes.

Este trabalho apresenta-se com uma seção introdutória, que trata sobre as informações iniciais bem como uma contextualização geral do estudo, a segunda seção trata do percurso teórico através de uma revisão bibliográfica, a terceira seção trata dos procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração da pesquisa, na quarta seção é apresentada a análise e, por fim, as considerações finais apresentando o desfecho aos objetivos elencados para a pesquisa, além das referências das quais foram realizadas as pesquisas.

## 2 PERCURSO TEÓRICO

Nesta seção, serão apresentadas as ideias de alguns dos principais teóricos e pesquisadores da área dos Estudos da Tradução Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet, que foram de extrema importância para a teorização desta pesquisa, iniciando por uma breve definição de suas ideias, por seguinte, apresento o processo de tomada de decisão elucidados pelo linguista Jiří Levý (2004), definindo os procedimentos que serão utilizados na análise deste trabalho, e por fim discorro sobre as modalidades de tradução apresentados por Francis Henrik Aubert (1999), trazendo sua definição e exemplificando cada um deles.

### 2.1 BREVE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Os linguistas Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet são conhecidos por seu trabalho pioneiro no campo da tradução e por suas contribuições para o desenvolvimento de teorias e conceitos relacionados a esse campo tão vasto como a tradução. Essas ideias foram apresentadas pela primeira vez na obra intitulada *Stylistique comparée du Français et de L'anglais: méthode de traduction* (Vinay; Darbelnet, 1958) e publicado, posteriormente, pelo tradutor Lawrence Venuti em seu trabalho intitulado *The Translation Studies Reader* (Venuti, 2004) em sua segunda edição revisada e atualizada pelo editor.

Assim como apresentado por Venuti (2004), Vinay e Darbelnet (1958) introduziram a ideia de que a tradução é um processo que envolve escolhas estratégicas para preservar o significado e a função do texto na LF em relação ao texto na LA, porém nem sempre é possível estabelecer um sentido na tradução dos elementos do texto da LF, pois “[...] devido a razões estruturais ou metalinguísticas, diferenças, certos efeitos estilísticos não podem ser transpostos para a LA sem alterar a ordem sintática ou mesmo o léxico” (Vinay; Darbelnet, 2004, p. 84, tradução nossa<sup>10</sup>). Dessa mesma forma, Bassnett (2002, p. 34, tradução nossa<sup>11</sup>) confirma o pressuposto de que “a tradução envolve muito mais do que a substituição de elementos lexicais e itens gramaticais entre línguas[...]”, ou seja, não é apenas uma questão de substituir palavras de uma língua por palavras em outra língua, pois existe uma profunda compreensão das nuances culturais, sociais e linguísticas de ambas as línguas envolvidas.

---

<sup>10</sup> because of structural or metalinguistic differences, certain stylistic effects cannot be transposed into the TL without upsetting the syntactic order, or even the lexis.

<sup>11</sup> Translation involves far more than replacement of lexical and grammatical items between languages and, as can be seen in the translation of idioms.

Determinar um título que seja adequado no nível sintático e semântico, na maioria das vezes, não é o suficiente para que o texto traduzido transmita a mensagem passada no título da LF, pois tanto as diferenças quanto às semelhanças entre culturas e línguas, podem pregar armadilhas ao tradutor no momento de realizar seu trabalho. Para Bassnett (2002, p.23, tradução nossa<sup>12</sup>) “a linguagem, então, é o coração dentro do corpo da cultura e é a interação entre os dois que resulta na continuação da energia vital”. Isso implica dizer que há uma importância em considerar a cultura na compreensão do fenômeno tradutório, podendo assim, proporcionar uma compreensão mais contextualizada da tradução, especialmente, em contextos multiculturais mais complexos. A sensibilidade cultural é crucial e pode envolver desde a reorganização de frases, a adaptação de expressões idiomáticas, até mesmo a incorporação de informações, visando garantir que a mensagem seja transmitida.

Cada escolha feita pelo tradutor afeta diretamente a compreensão e a interpretação do texto final, a tradução é um ato de tomada de decisão que vai exigir uma habilidade linguística, cultural e interpretativa. O tradutor terá de conhecer a obra em questão, saber as motivações e fatores que fizeram o autor do título optar por aquela escolha.

## 2.2 O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Nesta subseção, serão apresentadas as principais ideias dos estudos tradutórios do teórico literário Jiří Levý, publicadas em 1966 e desenvolvidas no artigo intitulado *Translation as a Decision Process*, tendo sido traduzido e apresentado posteriormente no trabalho intitulado *The Translation Studies Reader* do autor Lawrence Venuti. Essas ideias serão de fundamental importância para o estudo e análise do objeto desta pesquisa.

Para que a comunicação da mensagem do texto da LF para o leitor da LA ocorra, o tradutor inicialmente realiza uma série de tomadas de decisões. Essas decisões são orientadas inicialmente pelo sentido do texto na LF, tendo em vista que a escolha da tradução pode ser realizada considerando o contexto, para que as alternativas façam sentido e ofereçam abertura para interpretações próprias de acordo com as investigações feitas pelo tradutor.

No que diz respeito ao trabalho do tradutor, Levý (2004, p. 148, tradução nossa<sup>13</sup>), afirma que “traduzir é um PROCESSO DE DECISÃO: uma série de um certo número de

---

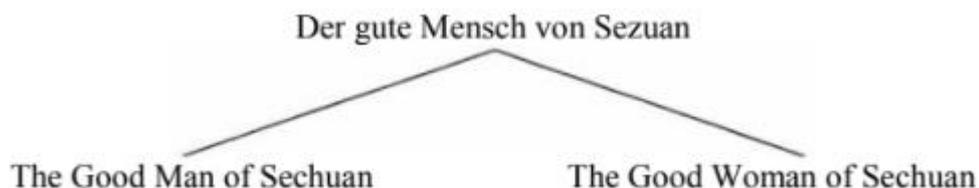
<sup>12</sup> Language, then, is the heart within the body of culture, and it is the interaction between the two that results in the continuation of life-energy.

<sup>13</sup> Translating is a DECISION PROCESS: a series of a certain number of consecutive situations—moves, as in a game—situations imposing on the translator the necessity of choosing among a certain (and very often exactly definable) number of alternatives.

situações consecutivas – movimentos, como em um jogo – que impõem ao tradutor a necessidade de escolher dentre um certo número (muitas vezes exatamente definível) de alternativas”. Portanto, compete ao tradutor tomar as decisões necessárias de acordo com o número de alternativas que forem surgindo durante seu processo de tradução de um determinado texto.

No exemplo abaixo, na Fig. 1 apresentado na obra *Translation as a Decision Process* (Levý, 2004, p. 148), verificou-se os componentes básicos do problema de tomada de decisão, no qual percebemos que um tradutor teria de traduzir para o inglês, o título alemão de uma peça de Bertold Brecht, intitulada *Der gute Mensch von Sezuan* e, portanto, ele teria que decidir entre duas possibilidades de tradução: *The Good Man of Sechuan* ou *The Good Woman of Sechuan*. Para que essa tradução possa ser realizada, Levý (2004, p. 148) denomina os componentes básicos do problema de tomada de decisão como sendo: Situação, Instrução I, Paradigma e Instrução II.

**Figura 1** – Possibilidades de tradução da peça “Der gute Mensch von Sezuan”



Fonte: Levý (2004).

Para Levý (2004), a situação seria o problema a ser resolvido na qual para tentar concernir o sentido da palavra alemã *Mensch*, o tradutor teria duas palavras em inglês, *man* (homem) e *woman* (mulher), que poderiam ser utilizadas no processo interpretativo e que juntas abarcariam parte do sentido da palavra *Mensch*. No entanto, essa abordagem pode não capturar o valor semântico associado ao título da peça em alemão, na qual o autor não deixa definido o gênero,

isto é, uma abstração da realidade, que, numa teoria formalizada, seria expressa por um modelo: em inglês não há uma palavra equivalente a ‘Mensch’ em significado e valor estilístico (pois ‘person’ [pessoa] pertence a um nível estilístico diferente); sua amplitude semântica é abarcada por duas palavras: ‘man’ [homem] e ‘woman’

[mulher] (Levý, 2004, p. 148, tradução nossa<sup>14</sup>).

Logo em seguida, tem-se a Instrução I, que segundo o autor é a instrução “que define o conjunto de alternativas possíveis: é necessário encontrar uma palavra em inglês que denote o conjunto de seres chamado ‘Homo sapiens’” (Levý, 2004, p. 148, tradução nossa<sup>15</sup>). O Paradigma é “o conjunto de soluções possíveis; em nosso caso, o paradigma possui dois membros: man [homem] e woman [mulher]” (Levý, 2004, p. 148, tradução nossa<sup>16</sup>). A Instrução II é a instrução que “direciona a ESCOLHA dentre as alternativas. Essa instrução é derivada do contexto” Levý (2004, p. 149, tradução nossa<sup>17</sup>).

Assim com afirmado por Levý (2004), uma vez decidido uma das alternativas, o tradutor determina suas decisões a respeito de questões técnicas, no que se refere a estruturas gramaticais e a questões “filosóficas”, ou seja, ele criou o contexto para um determinado número de decisões subsequentes e cada nova decisão é resultado de uma decisão tomada anteriormente. Para melhor entendimento, vamos utilizar o esquema apresentado por Levý (2004, p. 149) , conforme a Fig. 2:

**Figura 2** – Representação esquemática da situação



Fonte: Levý (2004).

O esquema apresentado na Fig. 2 será utilizado na análise e servirá para representar as alternativas que o tradutor terá de escolher na hora de tomar a sua decisão tradutória. As decisões serão representadas de forma binária, na qual cada ramificação irá apresentar a gama de possibilidades que o intérprete terá de escolher. Após o tradutor deliberar sobre a direção

<sup>14</sup> [...] i.e., an abstraction of reality, which, in a formalized theory, would be expressed by means of a model: in English, there is no single word equivalent in meaning and stylistic value to the German “Mensch” (since “person” belongs to a different stylistic level); the range of meaning is covered by two words: “man” and “woman”.

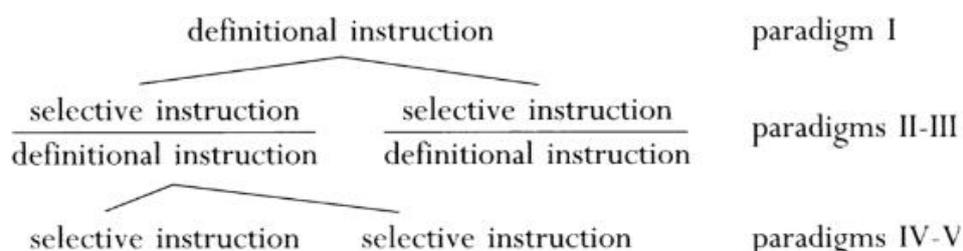
<sup>15</sup> defining the class of possible alternatives: it is necessary to find an English word denoting the class of beings called “homo sapiens”.

<sup>16</sup> the class of possible solutions; in our case, the paradigm has two members: man, woman.

<sup>17</sup> directing the CHOICE among the alternatives. This instruction is derived from the context;

interpretativa a ser adotada (*Interpretation I ou II*), tal escolha é denotada por uma linha contínua, enquanto a interpretação rejeitada (*Interpretation I ou II*) é representada por uma linha pontilhada. Para entender o caminho de interpretação que o tradutor irá seguir, vejamos o esquema apresentado por Levý (2004, p. 150) na Fig. 3:

**Figura 3** – Sistema de instruções



Fonte: Levý (2004).

Observando a Fig. 3, percebemos que o Paradigma (*Paradigm*) é o conjunto ordenado conforme diferentes critérios e será denotado pelo nome de Instrução definitória ID, que dá forma ao paradigma, pois cada paradigma é o conteúdo de sua instrução definitória. A Instrução seletiva (IS) são as instruções que orientam a escolha do tradutor a partir das alternativas disponíveis.

Para Levý (2004), em seu processo de tomada de decisões, o tradutor pode optar por dar um passo a mais ou a menos em relação ao autor do texto na LF, podendo tomar até mesmo decisões extras. Com isso, destaca-se a responsabilidade do tradutor que, além de ser um intérprete é um coautor e, portanto, deve tomar decisões ponderadas para produzir uma tradução eficaz e relevante. Isso pode envolver decisões extras, como a adaptação de referências culturais, ajustes de tom ou a explicação de conceitos que podem não ser familiares ao público da LA. Cada decisão tomada pode impactar significativamente a maneira como o texto é recebido na LA, influenciando a clareza, a fluidez e a aceitabilidade cultural do texto traduzido.

### 2.3 AS MODALIDADES DE TRADUÇÃO

O trabalho apresentado por Vinay e Darbelnet (1958) define os procedimentos técnicos de tradução como sendo: empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência e adaptação. No trabalho desenvolvido pelo linguista Francis Henrik Aubert

intitulado “Modalidades de tradução: teoria e resultados” (1998) é apresentado um modelo reformulado e mais definitivo desses procedimentos. “Tais procedimentos, organizados em forma de uma escala partindo de um ‘grau zero’ da tradução (o empréstimo) e atingindo, em seu outro extremo, o procedimento mais distante do texto-fonte (adaptação), tinham como intenção original constituir uma referência didática, no quadro da formação de tradutores profissionais (Aubert, 1998, p. 102)”. As modalidades de tradução em questão estendem-se em treze pontos que serão apresentados a seguir:

- 1) **Omissão:** “As omissões podem ocorrer por muitos motivos, desde censura até limitações físicas de espaço (no caso de textos multilíngues, legendagem de filmes, e situações similares), irrelevância do segmento textual em questão para os fins do ato tradutório específico, etc.” (Aubert, 1998, p. 105). Portanto, ocorre a omissão sempre que houver algumas restrições sejam elas internas ou externas, levando o tradutor a fazer alguma exclusão ou alteração de algum termo por outro dentro do texto.
- 2) **Transcrição:** “Inclui segmentos de texto que pertençam ao acervo de ambas as línguas envolvidas[...] ou, ao contrário, que não pertencem nem à língua fonte nem à língua meta e sim a uma terceira língua e que, na maioria dos casos, seriam considerados empréstimos no texto fonte” (Aubert, 1998, p. 105). Ocorre transcrição quando partes do texto podem ser traduzidas de uma língua para outra sem perda de sentido, pois fazem parte do acervo linguístico de ambas as línguas ou de uma terceira língua e, portanto, são incluídos na tradução, por exemplo, *alea jacta est/ a sorte está lançada*.
- 3) **Empréstimo:** “Um empréstimo é um segmento textual do Texto Fonte reproduzido no Texto Meta com ou sem marcadores específicos de empréstimo” (Aubert, 1998, p. 105). Ou seja, ocorre empréstimo quando uma língua se apropria de um termo de outra língua, fazendo com que ele se torne parte do repertório lexical da mesma, por exemplo *outdoor, office-boy*.
- 4) **Decalque:** “Uma palavra ou expressão emprestada da Língua Fonte mas que foi submetida a certas adaptações gráficas e/ou morfológicas para conformar-se às convenções da Língua Fonte” (Aubert, 1998, p.106). Em outras palavras, seria a versão literal de uma palavra ou expressão que foi emprestada de uma para outra como, por exemplo; *high technology/ alta tecnologia, abat jour/ abajur*.

- 5) **Tradução literal:** “Sinônimo de tradução palavra-por-palavra” (Aubert, 1998, p. 106). Portanto, ocorre tradução literal quando o texto fonte é traduzido para a língua alvo na qual cada palavra pertence à mesma categoria gramatical, seguindo a mesma ordem sintática e com o mesmo número de palavras como, por exemplo, *Her name is Mary/ Seu nome é Maria*.
- 6) **Transposição:** “[...] sempre que ocorrem rearranjos morfossintáticos. Assim, por exemplo, se duas ou mais palavras forem fundidas em uma única [...] ou, ao contrário, se uma palavra for desdobrada em várias unidades lexicais” (Aubert, 1998, p.106). Portanto ocorre transposição quando ocorre uma alteração na estrutura gramatical como, por exemplo, *Listening to music is fun/ Ouvir música é divertido, Blue hair/ cabelo azul*.
- 7) **Explicitação/Implicação:** “informações implícitas contidas no texto fonte se tornam explícitas no texto meta[...] ou, ao contrário, informações explícitas contidas no texto fonte e identificáveis com determinado segmento textual, tornam-se referências implícitas” (Aubert, 1998, p.107). Ou seja, seria uma forma de explicar algum termo ou informação contida no texto fonte que seria considerada redundante para o leitor do texto fonte, mas que para o leitor do texto meta não familiarizado com tal informação não compreenderia ou vice-versa.
- 8) **Modulação:** “Ocorre modulação sempre que um determinado segmento textual for traduzido de modo a impor um deslocamento perceptível na estrutura semântica de superfície” (Aubert, 1998, p. 108). Em outras palavras, seria traduzir uma determinada expressão de maneira a querer soar mais natural ou mudando o ponto de vista como, por exemplo, *I have no idea/ não faço ideia*.
- 9) **Adaptação:** “Solução tradutória adotada para o segmento textual dado estabelece uma equivalência parcial de sentido, tida por suficiente para os fins do ato tradutório em questão” (Aubert, 1998, p. 108). Ou seja, ocorre quando o tradutor busca adaptar alguns termos para que esses possam de uma melhor forma se adequar ao contexto da língua alvo, por exemplo, *Hobgoblin/ saci-pererê*.
- 10) **Tradução intersemiótica:** “Em determinados casos, particularmente na tradução dita juramentada, figuras, ilustrações, logomarcas, selos, brasões e similares constantes do

texto fonte vêm reproduzidos no texto meta como material textual” (Aubert, 1998, p.108). Ou seja, seria uma forma de traduzir um sistema de signos para outro, como, por exemplo, adaptar um romance para o cinema.

- 11) **Erro:** “Esta categoria não abarca, portanto, as soluções tradutórias percebidas como ‘inadequadas’, estilisticamente inconsistentes etc., visto que, em tais casos, torna-se inevitável um viés subjetivo, que poderia redundar em fortes distorções nos resultados finais” (Aubert, 1998, p. 108). Ou seja, aspectos subjetivos como julgamentos de adequação ou estilo são excluídos para manter a objetividade e precisão dos resultados.
- 12) **Correção:** “o texto fonte contém erros factuais e/ou lingüísticos, inadequações e gafes[...] optar por ‘melhorar’ o texto meta em comparação com o texto fonte” (Aubert, 1998, p.109). Portanto, o tradutor realiza uma espécie de correção no texto considerado inadequado para o texto alvo. Por exemplo: *Several hundred of million dollars/ Bilhões de dólares.*
- 13) **Acréscimo:** “Trata-se de qualquer segmento textual incluído no texto alvo pelo tradutor por sua própria conta, ou seja, não motivado por qualquer conteúdo explícito ou implícito do texto original” (Aubert, 1998, p. 109). O acréscimo ocorre, portanto, quando existe a necessidade de serem incluídos comentários, nota do tradutor ou uma paráfrase explicativa que irá elucidar fatos ocorridos após a produção do texto.

Vale ressaltar que, segundo Aubert (1998), essas modalidades podem ocorrer na tradução em seu estado “puro” ou de forma “híbrida”, bem como afirma Vinay e Darbelnet (2004, p. 84, tradução nossa<sup>18</sup>) “eles podem ser usados sozinhos ou combinados com um ou mais dos outros.” Portanto, é possível que o tradutor contemple uma ou mais modalidades a depender das necessidades específicas de cada situação.

---

<sup>18</sup> They may be used either on their own or combined with one or more of the others.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, é apresentada inicialmente a tipologia desta pesquisa, por conseguinte, discorre-se sobre o contexto da pesquisa, contextualizando a especificidade dos filmes escolhidos para a análise e, por fim, expõem-se os elementos que serão utilizados para a geração e análise dos dados, bem como os procedimentos que serão seguidos.

Como procedimento analítico, o presente trabalho foi realizado com uma abordagem característica de uma pesquisa qualitativa. A pesquisa é qualitativa porque lida com a interpretação e análise em determinado contexto, em vez de quantificar dados ou resultados, tendo em vista que “os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 32). A pesquisa em questão se concentra em buscar compreender as motivações e contextos por trás do processo tradutório dos títulos de filmes.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como uma pesquisa exploratória, pois como bem afirma Gil (2008, p. 27) “este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. Assim como é afirmado por Gil (2002, p. 41), “embora o planejamento da pesquisa seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica”. Para que o presente estudo fosse realizado, foi feito um levantamento bibliográfico, tendo em vista que “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, artigos científicos, páginas de web sites” (Fonseca, 2002, p. 32).

Para a realização desta análise, considerou-se selecionar apenas quatro títulos de filmes na LI, a partir de consultas realizadas em banco de dados da internet, para que a análise fosse mais detalhada e objetiva. Os filmes escolhidos para essa análise dos títulos foram selecionados considerando as especificidades de se tratarem de *Blockbusters*, que se trata de “um produto, filme, etc. de muito sucesso que faz muito dinheiro” (Cambridge, 2023, on-line, tradução nossa<sup>19</sup>), ou seja, obras cinematográficas conhecidas pelo público, bem-sucedidas em sua bilheteria e bem avaliadas pela crítica especializada. Esse critério de escolha teve por motivação o fato de que muito provavelmente os títulos dessas obras tiveram uma boa recepção e influenciaram o interesse do público que, por consequência, culminou em seu sucesso e

---

<sup>19</sup> A very successful product, film, etc. that makes a lot of money.

notoriedade. Portanto, com base nessa afirmação conclui-se que:

Blockbuster são filmes de grande sucesso, caracterizados por altas bilheterias e impacto cultural. Essas produções, frequentemente com orçamentos elevados e elencos renomados, transcendem o entretenimento, tornando-se fenômenos culturais que moldam a indústria cinematográfica e cativam públicos em todo o mundo (Galvão, 2023).

Os filmes selecionados foram escolhidos por se tratarem de adaptações de romances. Serão contempladas em paralelo a análise as figuras que ilustram os pôsteres e as capas dos romances, pois o recurso visual será de extrema importância para a identificação de algumas características dos elementos verbais e não-verbais que se relacionam com a obra em questão.

A análise dos títulos será realizada utilizando o arranjo binário com o esquema de instruções apresentado por Levý (2004), o qual oferece uma estrutura de fácil entendimento, seguido de algumas informações que serão importantes para as investigações semânticas e pragmáticas dos títulos, que possivelmente serviram como base para a definição do título. Por fim, serão identificadas as modalidades de tradução utilizadas pelo tradutor embasadas nos estudos conduzidos por Aubert (1998).

## 4 ANÁLISE DOS TÍTULOS

Nesta seção, será realizada a análise dos títulos dos filmes na LF, bem como a sua respectiva tradução na LA. No intuito de atingir os objetivos, os seguintes procedimentos serão seguidos: a princípio, é apresentada uma breve introdução de cada obra cinematográfica escolhida, bem como a identificação de seu gênero fílmico, sua direção, seu desempenho nas bilheterias e na crítica, a temática abordada, além de apresentar também a obra (nesse caso, o romance) original da qual a película foi adaptada e, por fim, a análise da dos títulos, bem como suas traduções realizadas com base no esquema de instruções proposto por Levý (2004), além da identificação da modalidade tradutória utilizada com base em Aubert (1998).

### 4.1 *THE GODFATHER* / O PODEROSO CHEFÃO

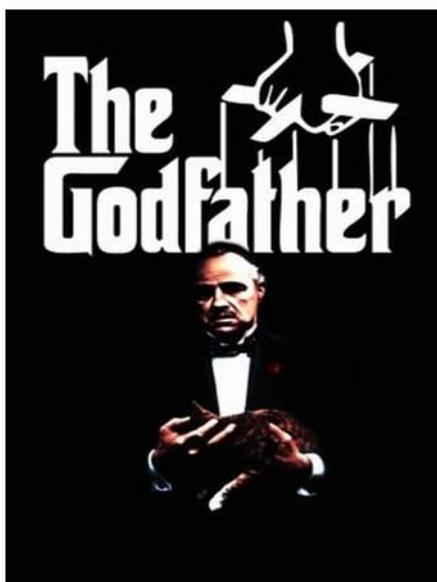
O filme “The Godfather” é uma produção cinematográfica dos Estados Unidos de gênero policial, criminal e dramática, dirigida pelo cineasta norte-americano Francis Ford Coppola, sendo uma adaptação do romance homônimo do escritor ítalo-americano Mario Puzo. Sua estreia nos cinemas americanos ocorreu em 24 de março de 1972, data que também marcou sua chegada aos cinemas brasileiros. O enredo do filme retrata a história da família Corleone, uma poderosa e influente família mafiosa ítalo-americana, na qual o personagem central da história é o icônico Don Vito Corleone, o patriarca da família, conhecido por sua inteligência e respeito pelo código de honra da máfia. A trama explora temas universais relacionados à família, ao poder, à lealdade, à traição e à moralidade.

O romance intitulado “The Godfather”, da autoria de Mario Puzo, teve sua primeira publicação em março de 1969, pela editora norte-americana G. P. Putnam’s Sons (Puzo, 1969). No Brasil, a obra foi lançada no ano subsequente pela editora Expressão e Cultura sob o título “O Chefão” em uma versão traduzida por Carlos Nayfeld (Puzo, 1970). A obra alcançou a condição de ícone na cultura popular, conquistando uma maior notoriedade especialmente após o êxito do lançamento da adaptação cinematográfica em 1972, sendo posteriormente republicado com o título “O Poderoso Chefão”. O sucesso fez a obra figurar de forma destacada no *The New York Times Best Seller list* por um período superior a um ano, registrando a venda de mais de nove milhões de cópias (David, 2012).

O lançamento do filme em questão foi marcado por um sucesso notável, tornando-se a produção cinematográfica com a maior bilheteria daquele ano (Mojo, 1972). A crítica especializada saudou o filme com análises positivas e sua qualidade cinematográfica foi

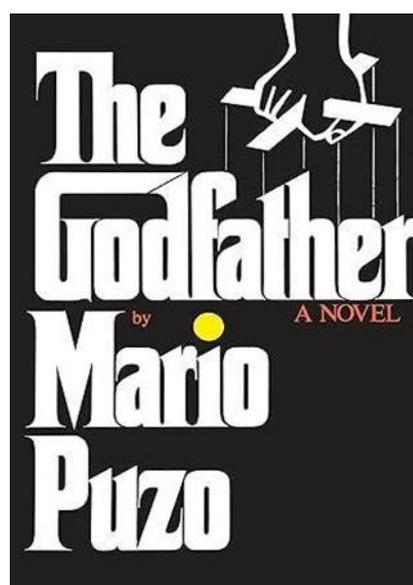
reconhecida por meio de uma significativa quantidade de participações em importantes premiações, incluindo onze indicações ao Academy Awards-Oscar (venceu três), sete indicações no Globo de Ouro (venceu cinco) e uma indicação ao Grammy Awards, vencendo esta, entre outras. Conseqüentemente, assim como afirmado por Freedland (2020), “The Godfather” ascendeu ao status de Blockbuster, consolidando-se como uma das obras cinematográficas mais significativas e influentes da história do cinema.

**Figura 4** – Pôster do filme “The Godfather”



Fonte: Filmow.

**Figura 5** – Capa do livro “The Godfather”

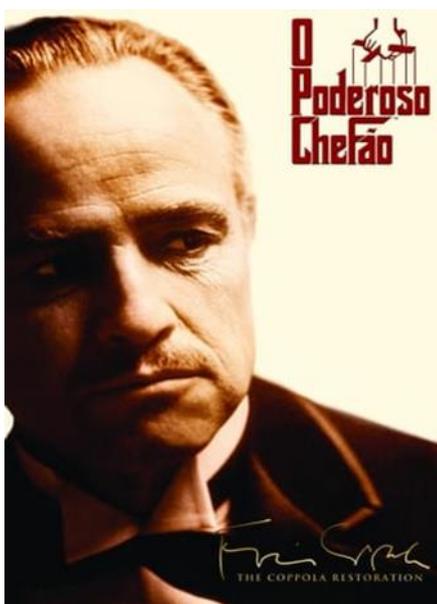


Fonte: Puzo (1970).

Ao analisar a arte dos posters dos filmes conforme Fig. 4 e 6, e da capa do livro conforme Fig. 5, podemos notar a forma de uma mão direita, manipulando uma cruzeta de marionetes presa a seis linhas ligadas ao título. A presença desse elemento simboliza a dominação e a influência que o chefe da máfia exerce sobre outras pessoas, tomando decisões e mantendo um caráter de hierarquia dentro da organização. Notamos também, na capa do filme na LF, conforme Fig. 4, a presença do personagem Don Corleone, interpretado pelo ator Marlon Brando, centralizado logo abaixo do título, apresentando-o como figura central da trama, e na arte da versão traduzida para a LA como elemento de maior destaque, tomando boa parte do pôster. Em relação à arte da capa do livro na LF, conforme Fig. 5, não verificamos a imagem do personagem em questão. Entretanto, na arte da capa da versão traduzida para a LA conforme Fig. 7, notamos a figura do personagem em forma de desenho, segurando em sua mão direita uma arma, vestido de um terno preto com listras brancas em vertical, assemelhando-se a grades de uma cela, com dois homens presos dentro dela.

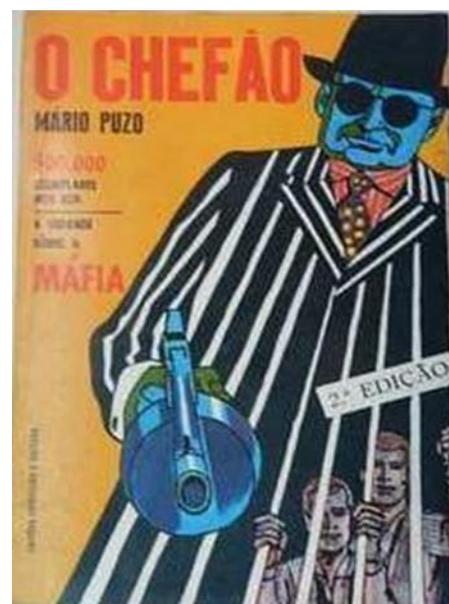
O contexto histórico e cultural em que a história se desenrola retrata a vida ítalo-americana nos Estados Unidos, a imigração, a influência da máfia na sociedade e as lutas pelo poder. Segundo o site Shmoop (2023), a máfia italiana não funciona como uma democracia, mas como uma monarquia. A palavra “Godfather” é relacionada diretamente ao termo “Don”, criado pelo escritor e autor da obra, Mario Puzo, e é utilizado para caracterizar aquele que é o chefe da organização criminosa: Don Vito Corleone, que além de ser o “Chefão da máfia”, também é apresentado como pai adotivo do personagem Tom Hagen, sendo, portanto, considerado padrinho dele.

**Figura 6** – Pôster do filme "O poderoso Chefão"



Fonte: Filmow.

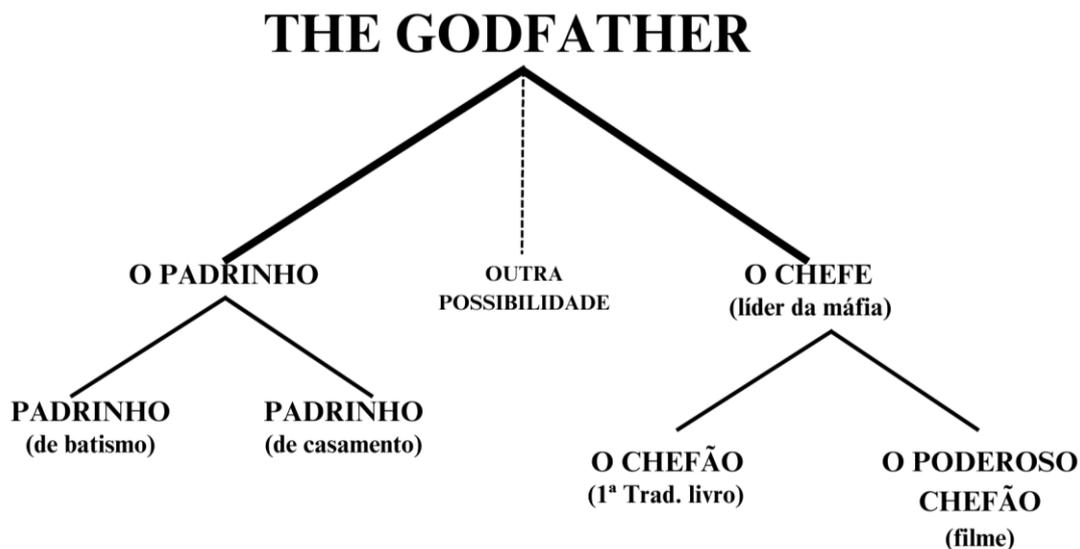
**Figura 7** – Capa do Livro “O Chefão”



Fonte: Puzo (1970).

Para analisar a tradução do título do filme “The Godfather” conforme Fig. 4, iniciaremos discutindo a partir do ponto de vista do trabalho do tradutor, no qual é afirmado por Levý (2004) que traduzir é um processo que envolve uma tomada de decisões e, portanto, sabemos que várias são as possibilidades, bem como as motivações para a escolha de uma determinada tradução para um título. Diante disso, com base na representação esquemática apresentada por Levý (2004), confere-se as possíveis traduções para “The Godfather”, na qual as decisões que são tomadas pelo tradutor são representadas de forma binária, além de ser considerada também qualquer outra possibilidade de tradução que será indicada pela linha tracejada.

**Figura 8** – Possibilidades de tradução de “The Godfather”



**Fonte:** Elaborada pelo autor com base em Levý (2004).

Analisando o esquema apresentado na Fig. 8, notamos que “O Padrinho” e “O Chefe” fazem parte de um arranjo binário que se tornam as IS para o título “The Godfather” e cada lado do arranjo se torna uma interpretação do tradutor. Ao considerar a tradução do título “The Godfather” para “O Padrinho”, o tradutor teve que escolher dentre um conjunto de possíveis significados que podem ser definidos como “paradigmas”, ou seja, “o conjunto de elementos que obedecem uma certa instrução, que, nesse caso, é semântica” (Levý, 2004, p. 150). A palavra “Godfather” é definida no dicionário online como “uma pessoa que, no batismo de uma criança, promete ter um interesse ativo no seu bem-estar” (Cambridge, 2023, online, tradução nossa<sup>20</sup>). Ao ser traduzido para o PB, isso significa “Padrinho”, tornando a ID de “Godfather”. O termo é comumente usado para caracterizar uma pessoa do sexo masculino escolhida pelos pais da criança para o batizado, na qual ela concorda em provê-la de todo o necessário em caso de ausência dos pais (Dicio, 2023, online). O termo “Padrinho” é usado também em casamento religioso ou civil para se referir ao homem escolhido pelo casal para testemunhar o matrimônio (Dicio, 2023, online). Portanto, o tradutor tem duas IS para o termo “Padrinho”: “Padrinho de batismo” e “Padrinho de casamento”. As duas alternativas não são equivalentes e, portanto, a escolha deve ser definida pelo contexto da obra.

Outra alternativa disponível ao tradutor para o título “The Godfather”, na qual observamos, é a de “O Chefe”. Em um contexto cultural e histórico define-se o termo

<sup>20</sup> A person who, at a child’s baptism, promises to take an active interest in its welfare.

“Godfather” como “o líder de um grupo criminoso, especialmente uma família mafiosa” (Cambridge, 2023, online, tradução nossa<sup>21</sup>), definido também no glossário da máfia como “Título normalmente usado por respeito e carinho. No contexto da Máfia (principalmente nos filmes), refere-se ao chefe” (Hunt, 2023, online, tradução nossa<sup>22</sup>). Portanto, “O Chefe” se torna uma ID para “Godfather”, seguida de duas IS, surgindo assim outras possibilidades: “O Chefão”, escolhida pelo tradutor Carlos Nayfeld para o título do livro em sua primeira publicação, conforme Fig. 7, e “O Poderoso Chefão”, definida para o título da obra cinematográfica conforme Fig. 6 e, posteriormente, do livro em seu relançamento influenciado pelo sucesso do filme. Outras opções de tradução podem ser consideradas como podemos ver na Fig. 8, levando em conta que cada tradutor faz suas escolhas embasadas em suas interpretações, além de considerar também as influências mercadológicas.

A escolha inicial da tradução do título do livro foi “O Chefão”, na qual o tradutor considerou o contexto da máfia. O termo “Chefe” foi alterado de maneira que o acréscimo do sufixo “-ão” atribuisse maior autoridade ao personagem central da obra, em contraste com o que ocorreria ao optar pelo título “O padrinho”, na qual o substantivo, através de sua estrutura morfológica, incorpora o sufixo “-inho”, conferindo-lhe um caráter diminutivo que, por sua vez, sugere uma diminuição de autoridade, uma distinção marcante em relação à representação do personagem no contexto da obra.

Conclui-se então que a escolha tradutória do título “The Godfather” para “O Poderoso Chefão”, conforme Fig. 4 e 6, de acordo com as modalidades de tradução propostas por Vinay e Darbelnet e apresentada por Aubert (1998), é a “Adaptação”, visto que essa decisão tradutória apresenta uma assimilação cultural na qual o sentido do texto de partida não traz o mesmo peso semântico para a língua de chegada. A necessidade de adaptação por parte do tradutor surgiu devido a uma possível dificuldade de compreensão do título por parte do público que, dentro do contexto cultural LF, contrasta com a LA. Nesse sentido, se a decisão do tradutor em traduzir o título “The Godfather” fosse “O Padrinho”, obedeceria a modalidade de “Tradução Literal”, definida por Vinay e Darbelnet em Aubert (1998) como “tradução palavra por palavra”, na qual se observa o mesmo número de palavras em uma ordem sintática, nas mesmas categorias gramaticais (artigo definido + substantivo). Entretanto, uma vez que esse termo na LA remete ao ato de patrocínio e proteção, o mesmo não transmite efetivamente o conceito de “líder supremo da máfia” que é mais prevalente na cultura ítalo-americana. Além disso, a

---

<sup>21</sup> “The leader of a criminal group, especially a mafia family.”

<sup>22</sup> Title typically used out of respect and affection. In a Mafia context (particularly in the movies), it refers to the boss.”

denominação "O Poderoso Chefão" demonstra um apelo comercial significativamente maior, sendo capaz de atrair uma atenção mais expressiva do PA quando visualizada em anúncios, banners, pôsteres e em qualquer material promocional relacionado à obra.

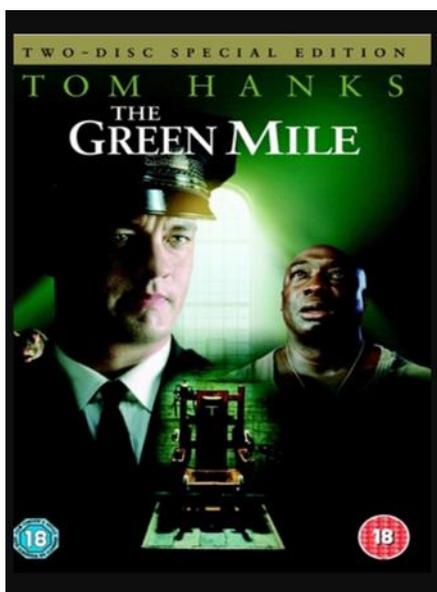
#### 4.2 *THE GREEN MILE* / À ESPERA DE UM MILAGRE

O filme intitulado "The Green Mile" é uma produção cinematográfica norte-americana dos gêneros dramático, policial e fantasia. A obra teve direção e roteiro do cineasta Frank Darabont, sendo sua trama estruturada a partir da adaptação do romance homônimo do renomado escritor Stephen King. A película em questão teve sua estreia nos cinemas dos Estados Unidos, em 10 de dezembro de 1999, sendo posteriormente lançada nos cinemas brasileiros em 10 de março de 2000. A história do filme é narrada em flashback, sendo contada na perspectiva do personagem chamado Paul Edgecomb, um guarda de prisão, que trabalha na Penitenciária de Cold Mountain, na década de 1930. A trama concentra-se na relação de Paul com o prisioneiro John Coffey, condenado à pena de morte sob a acusação de rapto e assassinato de duas garotas brancas. Coffey é um homem negro com mais de dois metros de altura, que possui habilidades sobrenaturais de cura e uma natureza gentil.

O romance intitulado "The Green Mile", escrito pelo renomado autor norte-americano de contos de horror e ficção científica Stephen King, foi publicado originalmente em seis volumes pela editora *Signet Books* em março de 1996, tendo sido publicado posteriormente em volume único. A versão brasileira foi publicada pela editora *Objetiva* nesse mesmo ano com a tradução de M. H. C. Côrtes, inicialmente, recebendo o título "O corredor da morte". Em "The Green Mile", a ambientação é datada do ano de 1930, na época da grande depressão dos Estados Unidos, um período de crise econômica e social, na qual a sociedade estava lidando com os altos índices de desemprego e pobreza. Os temas explorados no romance expõe as tensões raciais numa época em que a segregação racial e a discriminação eram generalizadas, além de temas como injustiça, espiritualidade e as relações humanas no ambiente prisional.

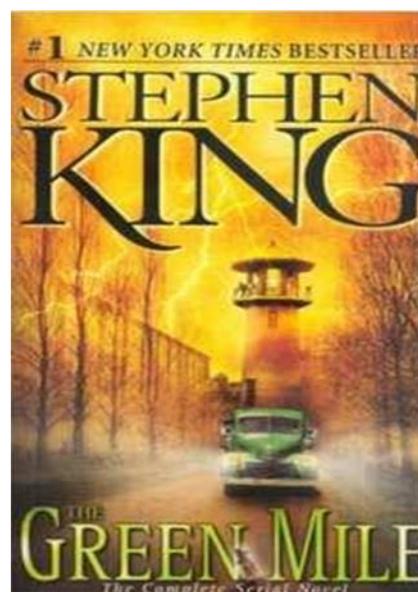
A obra de Stephen King recebeu quatro indicações ao Oscar, além de vencer o prêmio *Bram Stoker Award* de Melhor Romance no ano de 1996. Em 2003, foi listado pela votação *The Big Read*, realizada pela BBC, como o "romance mais amado do Reino Unido". Nos cinemas, a adaptação cinematográfica da obra foi recebida de forma bastante positiva pelo público, estreando em segundo lugar nas bilheteiras, chegando a ficar em primeiro lugar. O filme foi um sucesso de arrecadação, superando o valor orçamentário de sua produção, além de receber diversos elogios e avaliações positivas da crítica especializada.

**Figura 9** – Pôster do filme “The Green Mile”



Fonte: Filmow.

**Figura 10** – Capa do livro “The Green Mile”



Fonte: King (1996).

Ao analisar a arte dos posters dos filmes, alguns elementos não verbais podem ser identificados tanto na versão na LF, quanto na versão traduzida para a LA. A palavra “Green” em inglês refere-se a “uma cor entre azul e amarelo” (Cambridge, 2023, online, tradução nossa<sup>23</sup>), cor esta que pode ser notada nas capas do filme conforme Fig. 9 e 11, como uma luz de holofote que serve para destacar os personagens principais do filme, que também estão presentes na arte, bem como a cadeira elétrica.

O título em inglês “The Green Mile” faz referência ao corredor da morte de uma prisão, lugar onde os prisioneiros aguardam sua execução. O chão do corredor em questão possui uma cor verde e estende-se por uma milha. Esse percurso leva até a *Old Sparky*<sup>24</sup> e é realizado pelo prisioneiro quando é executado. No filme, a maior parte da história se desenrola no corredor da prisão estadual de Cold Mountain, onde fenômenos sobrenaturais e milagrosos acontecem. O filme é mais lembrado pelo seu enredo do que pela sua ambientação e, portanto, a tradução não faz menção ao corredor verde em si.

O termo “Green” presente no título na LF além de representar a cor do chão do corredor, expressa também uma ideia de esperança e redenção que permeia ao longo do filme, considerando que cor verde é comumente associada à esperança. Os personagens centrais da

<sup>23</sup> A colour between blue and yellow.

<sup>24</sup> Apelido dado às cadeiras elétricas em alguns estados norte-americanos.

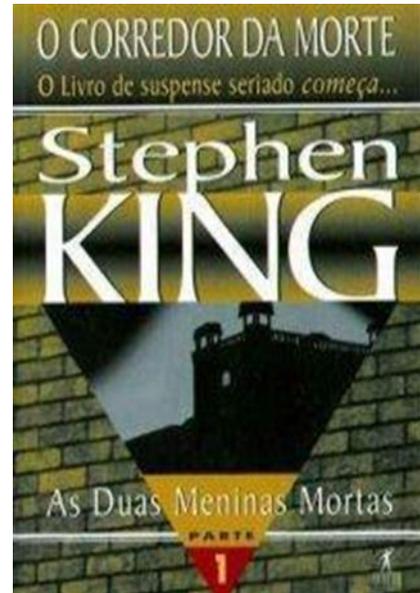
história estão, de certa forma, esperando que ocorra uma reviravolta em seus destinos, ou seja, eles estão na esperança de que um “milagre” aconteça e, possivelmente, essa foi a ideia levada em consideração na hora de escolher a tradução do título para a LA.

**Figura 11** – Pôster do filme “À Espera de um Milagre”



Fonte: Filmow.

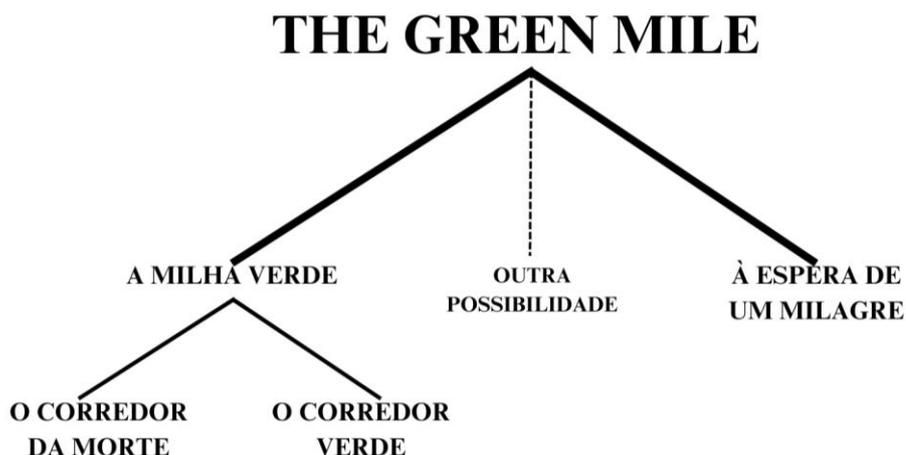
**Figura 12** – Capa do livro “O Corredor da Morte”



Fonte: King (1996).

Para analisar a tradução do título do filme “The Green Mile”, também iremos partir do ponto de vista do trabalho do tradutor afirmado por Levý (2004), considerando as influências que irão interferir nas decisões que serão tomadas pelo tradutor na hora de decidir a escolha final do título. Diante disso, com base na representação esquemática apresentada por Levý (2004), a seguir, há as possibilidades de tradução encontradas pelo tradutor para o título “The Green Mile”, conforme Fig. 13,

**Figura 13** – Possibilidades de tradução “The Green Mile”



Fonte: Elaborada pelo autor, com base em Levý (2004).

De acordo com o esquema de Levý (2004), podemos notar no arranjo binário que as ISs para o título “The Green Mile” são “A Milha Verde” e “À espera de um milagre”. Tendo em mente que cada uma delas separadamente se torna ID para o título, notamos que a primeira possibilidade de tradução é “A milha verde”, na qual representa uma modalidade de “Transposição”, na qual se observa um deslocamento obrigatório de posição da palavra “Green” que funciona como um adjetivo, com a palavra “Mile” que é um substantivo, seguindo, portanto, a estrutura da LA. Juntamente com essa tradução surgem mais duas possibilidades de interpretação: “O corredor da morte” e “O corredor verde”, ID para “A Milha Verde”, ambas uma modalidade de “Adaptação”, na qual a primeira foi a IS escolhida pelo tradutor para o título do livro, conforme Fig. 12.

A outra opção identificada no esquema é “À Espera de um milagre”, conforme Fig. 13, sendo ela uma modalidade de “Adaptação”, ou seja, uma solução tradutória de assimilação cultural estabelecendo um sentido (Aubert, 1998). De acordo com Vinay e Darbelnet (2004), a necessidade de uma adaptação surge devido à dificuldade de compreensão do texto da LF, que no contexto cultural faz contraste com a LA e, portanto, o título “The Green Mile” traduzido literalmente como “A milha verde” não faria sentido no Brasil, já que essa expressão é desconhecido na cultura local pelo fato de a palavra “milha” não fazer parte do sistema métrico brasileiro e também por não existir no sistema prisional brasileiro a pena de morte e, conseqüentemente, um “corredor da morte”. É importante também considerar qualquer outra possibilidade de tradução, como podemos ver na Fig.13, levando em conta que cada tradutor

faz suas escolhas com base em suas interpretações, além também das exigências publicitárias e de marketing relacionados ao filme.

Ao analisar a tradução do título do filme “The Green Mile” para “À espera de um milagre”, conclui-se que esta é uma escolha que busca focar nos elementos essenciais da trama e no tom do filme e não no lugar onde a história é ambientada, conforme é proposto no título do filme na LF e na primeira versão traduzida do livro. O termo “Espera” usado na tradução do título para a LA está relacionado à ideia de “esperança” e o termo “Milagre” faz referência àquilo que é almejado pelos personagens, bem como aos eventos sobrenaturais que acontecem a todo tempo. Esses eventos estão relacionados ao personagem Coffey, um prisioneiro que tem um poder de cura inexplicável, realizando ao longo da trama alguns milagres. A ideia do milagre e da esperança estão presentes na identidade visual do pôster do filme traduzido para a LA de forma não verbal, através da utilização da cor verde, mantendo dessa forma a essência do pôster na LF. O título “A Espera de um milagre” traduzido para o PB revela-se altamente chamativo ao público, suscitando naturalmente a curiosidade deste em explorar a narrativa e desvendar a natureza do “milagre” almejado dentro da trama.

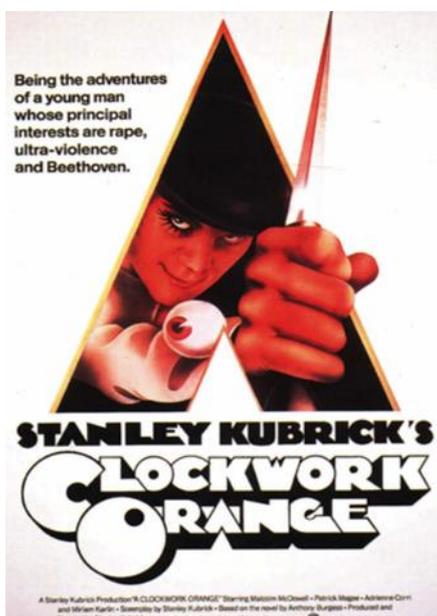
#### **4.3 A *CLOCKWORK ORANGE* / LARANJA MECÂNICA**

O filme “A Clockwork Orange” é uma produção cinematográfica britânico-americana de ficção científica, dirigida, produzida e adaptada para o cinema pelo renomado cineasta norte-americano Stanley Kubrick. A obra cinematográfica é uma adaptação do romance homônimo escrito pelo autor britânico Anthony Burgess. O filme teve sua estreia inicial na cidade de Nova Iorque, em 19 de dezembro de 1971; seguida pela exibição nos cinemas do Reino Unido, em 13 de janeiro de 1972; nos Estados Unidos, em 02 de fevereiro de 1972; e, posteriormente, nos cinemas brasileiros, em 26 de abril de 1972. A trama é focada no personagem Alex DeLarge, um jovem delinquente que lidera um grupo de criminosos violentos que vagam pelas ruas da cidade, cometendo todos os tipos de crimes. O filme descreve a brutalidade de suas ações e sua eventual prisão, seguida de um controverso tratamento de condicionamento para reverter seu comportamento delinquente. O contexto no qual a história se desenrola, trata-se de uma Inglaterra distópica e futurística, governada por um estado repressivo e autoritário em que a sociedade vive à mercê do crescimento desenfreado de uma cultura juvenil violenta. De acordo com Claudia Eller, colunista do Los Angeles Times, o filme foi um grande sucesso de bilheteria tanto no mercado interno quanto no externo (Eller, 1998), recebendo críticas mistas e sendo até hoje reconhecido como uma influente obra no cinema, ganhando status de “cult” e sendo

referenciado em diversos segmentos da cultura popular, tornando o diretor Kubrick um dos artistas mais influentes do século XX.

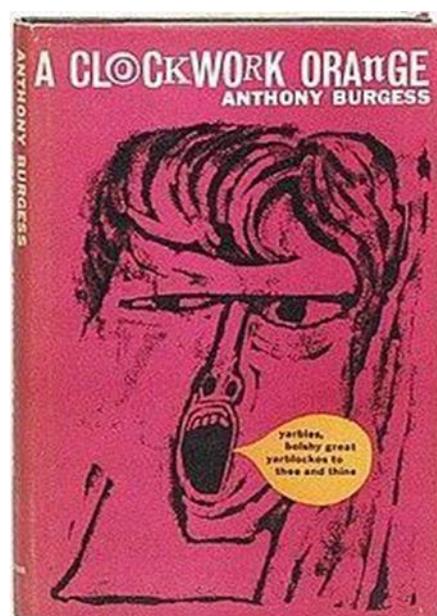
O romance “A Clockwork Orange”, escrito pelo britânico Anthony Burgess, foi publicado originalmente no Reino Unido pela editora Heineman, em 1962; nos Estados Unidos, pela Editora W.W. Norton, em 1963; e, no Brasil, pela Editora Aleph, em 1970, com tradução de Fábio Fernandes. A obra de Burgess foi listada pela revista Time (2005), como um dos 100 melhores romances anglófonos escritos desde o ano de 1923, pela editora Modern Library (2013), como um dos 100 melhores romances anglófonos do século XX e pelo jornal The Guardian (2010), que listou o filme em 6º lugar em sua lista dos 25 maiores filmes de arte.

**Figura 14** – Pôster do filme “A Clockwork Orange”



Fonte: Filmow.

**Figura 15** – Capa do livro “A Clockwork Orange”



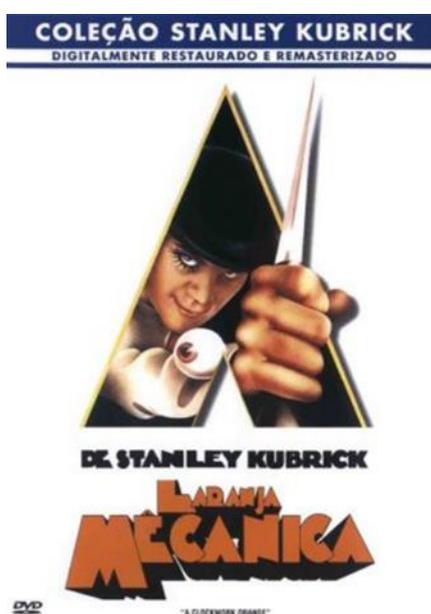
Fonte: Burgess (1962)

O trabalho de arte do pôster do filme “A Clockwork Orange”, conforme Fig. 14, foi realizado pelo designer Bill Gold. O pôster é composto da imagem de um “druque” (uma espécie de tradução para “droogs”, termo criado por Burgess associado a gíria “Nadset” que pode significar “companheiros” ou jovem delinquente membro de uma gangue), que é possivelmente o personagem principal da trama segurando uma arma branca em sua mão direita, enquadrado dentro do artigo indefinido em inglês “A” em caixa alta, acompanhado do restante do título do filme em uma fonte característica, em preto e branco. O “Nadsat” é um dialeto criado por Burgess, composto de um vocabulário específico usado pelos “droogs” na

trama. No pôster, é possível observar também a frase: “sendo as aventuras de um jovem cujos principais interesses são estupro, ultraviolência e Beethoven” (tradução nossa<sup>25</sup>). A versão do pôster traduzido para a LA, conforme Fig. 16, segue com os mesmos elementos da LF, com exceção da cor do título que em algumas versões recebe a cor laranja e não acompanha a frase mencionada.

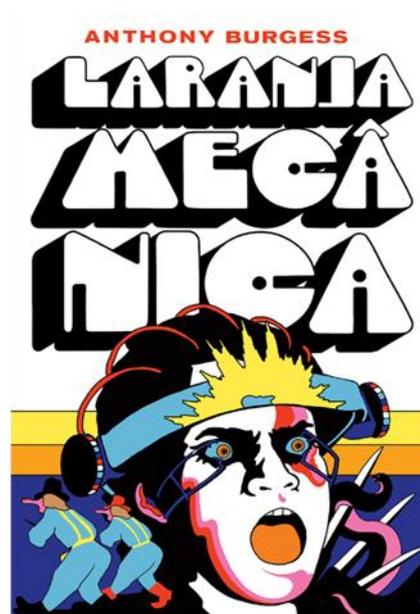
A capa original do livro publicado pela editora inglesa *Heinemann*, conforme Fig. 15, possui uma coloração em magenta, com a ilustração de um rosto (que possivelmente pertence ao personagem principal da obra) com um balão de fala na cor amarela saindo de sua boca, no qual está escrito uma frase da gíria Nadsat “Yarbles bolshy great yarblockos to thee and thine”<sup>26</sup>.

**Figura 16** – Pôster do filme “Laranja Mecânica”



Fonte: Filmow.

**Figura 17** – Capa do livro “Laranja Mecânica”



Fonte: Burgess (1962).

Uma nova edição do livro traduzido e publicado pela editora Aleph, em 2019, conforme Fig. 17, ganha capa com a arte da ilustradora Giovanna Cianelli, em um design psicodélico, inspirada em uma cena marcante do filme na qual uns mecanismos mantêm os olhos de Alex abertos, enquanto um médico derrama colírio para evitar que seus olhos ressequem, forçando-lhe a assistir filmes violentos, além de lembrar também a capa da versão na LF do livro com

<sup>25</sup>Being the adventures of a young man whose principal interests are rape, ultra-violence and Beethoven.

<sup>26</sup> Provavelmente uma espécie de insulto feito com a utilização de palavras do vocabulário Nadsat.

ilustração do autor.

Antes de analisar o título do filme na LF, vamos começar a entender, primeiramente, qual é o sentido da expressão “Clockwork Orange” utilizada pelo autor da obra. Para isso, Rodriguez (2020, p. 3) afirma que Anthony Burgess considerava que o tradutor das suas obras deveria ser ele próprio um escritor dedicado. Em suma, pretende-se evidenciar que os tradutores não são entidades abstratas. São seres humanos dotados de uma mente criativa e não meras ‘laranjas mecânicas’”. Em relação ao título da obra, em um ensaio escrito por Burgess, no ano de 1973, intitulado “A condição mecânica” e republicado na edição especial de 50 anos de Laranja Mecânica, no ano de 2012, pela Editora Aleph, o autor explica:

Ouvi pela primeira vez a expressão “tão estranho como uma laranja mecânica” num pub de Londres antes da Segunda Guerra Mundial. É uma antiga gíria cockney, implicando uma estranheza ou loucura tão extrema que subverte a natureza, pois poderia alguma noção ser mais bizarra do que a de uma laranja mecânica? (Burgess, 2012, p. 298-299, tradução nossa<sup>27</sup>).

A expressão “Orange Clockwork”, portanto, remete ao significado de “Insanidade” (Monteiro, 2023, online) e essa junção de palavras que exprimem conceitos opostos em uma mesma expressão pode ser considerada uma espécie de oxímoro<sup>28</sup> que, de acordo com a perspectiva de Burgess, essa estranheza se dá pelo fato de existir algo orgânico encontrado na natureza, sendo forçado a funcionar de maneira artificial, ou seja, de maneira mecânica. Nas palavras do autor: “O casamento forçado de um organismo com um mecanismo; de uma coisa com vida, que amadurece, é doce, suculenta, com um artefato frio e morto” (Burgess, 2012, p. 298-299, tradução nossa<sup>29</sup>). Essa ideia está ligada diretamente ao contexto do filme, na qual o governo faz uso de um “Tratamento Ludovico”, uma forma extrema de controle social, tentando erradicar a criminalidade e a violência de maneira coercitiva, abdicando-se da liberdade moral e do livre-arbítrio do personagem Alex que, “após novos episódios de violência, é encarcerado e acaba servindo como cobaia para um tratamento experimental, destinado a coibir seus impulsos violentos. Após submeter-se a torturantes procedimentos, é considerado reabilitado, sendo restituído à liberdade” (Monteiro, 2023, online). Acerca disso, no ensaio, o autor comenta sobre como surgiu essa ideia para o título de sua obra:

---

<sup>27</sup> “I first heard the expression “as queer as a clockwork orange” in a London pub before the Second World War. It is an old Cockney slang phrase, implying a queerness or madness so extreme as to subvert nature, since could any notion be more bizarre than that of a clockwork orange?”

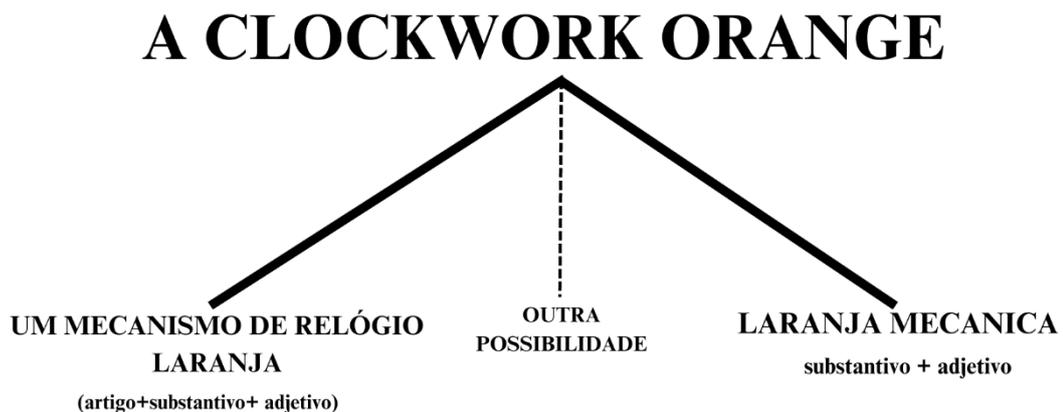
<sup>28</sup> Figura de linguagem em que palavras de sentidos opostos são combinadas de modo a apresentarem contraditórias, mas contextualmente demonstram perfeita coerência no uso.

<sup>29</sup> “The forced marriage of an organism to a mechanism, of a thing living, growing, sweet, juicy, to a cold dead artifact.”

Li em algum lugar que seria uma boa ideia liquidar o impulso criminoso por meio de terapia de aversão; fiquei estarecido. Comecei a investigar as implicações dessa noção em um breve trabalho de ficção. O título Laranja Mecânica parecia estar ali, esperando para se vincular ao livro: era o único nome possível (Burgess, 2012, p.298-299, tradução nossa<sup>30</sup>).

Para analisar a tradução do título para a LA, recorreremos à Fig. 13, na qual são apresentadas algumas das opções ponderadas pelo tradutor durante seu processo de tomada de decisão para realizar a tradução do título da LI para o PB.

**Figura 18** – Possibilidades de tradução de “A Clockwork Orange”



Fonte: Elaborada pelo autor, com base em Levý (2004).

De acordo com o esquema de Levý (2004), conforme Fig. 18, notamos no arranjo binário que uma das opções de tradução para o título “A Clockwork Orange” é a IS “Um mecanismo de relógio laranja”, uma modalidade de “Tradução literal”, que em uma tradução palavra por palavra obedece a ordem sintática da LF. A segunda IS é “Laranja Mecânica”, uma modalidade tradutória identificada como “Transposição”, que segue o padrão sintático da LA na qual ocorre uma inversão da ordem das palavras. Isso acontece porque, “diferentemente do que acontece no português, na língua inglesa os adjetivos geralmente aparecem antes do substantivo principal” (Muniz, 2023, online).

A palavra “Clockwork” é definida no dicionário online como “noun - um mecanismo com molas e rodas que fabrica relógios mais antigos” (Cambridge, 2024, online, tradução

<sup>30</sup> “I had read somewhere that it would be a good idea to liquidate the criminal impulse through aversion therapy; I was appalled. I began to work out the implications of this notion in a brief work of fiction. The title ‘A Clockwork Orange’ was there waiting to attach itself to the book: it was the only possible name.”

nossa<sup>31</sup>), ou seja, como definido no dicionário online de português é a “junção de peças dispostas de modo a fazer com que algo funcione: o mecanismo de um motor” (Dicio, 2024, online) como, por exemplo, o mecanismo de um relógio antigo. No site Wiktionary, é definido como “adjective- attributive” (Wiktionary, 2024, online), ou seja, uma atribuição a algo que funciona de maneira mecânica. O tradutor optou por traduzir “clockwork” como “mecânica”, um adjetivo que captura a ideia de algo artificial controlado por engrenagens, mantendo a sensação de mecanização presente na obra, além de transmitir uma ideia de um governo que tenta controlar e condicionar o comportamento da sociedade como se fossem máquinas programadas.

A palavra inglesa “Orange” significa “uma fruta redonda e doce que tem uma casca grossa de laranja e um centro laranja dividido em várias partes; uma cor entre o vermelho e o amarelo” (Cambridge, 2024, online, tradução nossa<sup>32</sup>) e que traduzida para o PB se refere à “fruta” laranja e também à “cor”. A laranja faz referência a algo orgânico, um organismo natural, no caso, uma fruta, mas pode simbolizar também a cor da vestimenta usada por prisioneiros nos Estados Unidos e, portanto, Alex seria esse ser orgânico, aprisionado e controlado pelo governo sendo induzido a funcionar de forma mecânica e programada. Para Burgess (2016), a palavra inglesa “Orange” assemelha-se na escrita e na fonética com a palavra de origem malaia “orang” cujo significado é “pessoa, ser humano” e que a união desse significado ao do cockney<sup>33</sup> lhe ofereceram uma imagem de seres humanos sumarentos e doces como laranjas a serem forçados a assumir a condição de objetos mecânicos.

Podemos identificar, portanto, que a escolha tradutória do título “A Clockwork Orange” para “Laranja mecânica”, conforme Fig. 14 e 16, de acordo com as modalidades de tradução propostas por Vinay e Darbelnet (1958) e apresentada por Aubert (1998), é a “Transposição”, pois nota-se uma alteração de classe gramatical na qual a palavra “Clockwork” que normalmente funciona como um substantivo, que significa “mecanismo de relógio” na expressão utilizada do título, torna-se um adjetivo que significa “Mecânica”, além da palavra “Orange” que funciona tanto como substantivo que faz referência à “fruta laranja”, quanto como um adjetivo que faz referência à “cor laranja”. Percebe-se também uma inversão ou um deslocamento de palavras na estrutura da sentença, já que na estrutura sintática da língua inglesa

---

<sup>31</sup> A machinery with springs and wheels that makes older types of clocks.

<sup>32</sup> A round sweet fruit that has a thick orange skin and an orange centre divided into many parts; a colour between red and yellow.”

<sup>33</sup> Cockney é um sotaque falado por um grupo de pessoas em uma determinada região de Londres, na Inglaterra.

o adjetivo (*Clockwork*) deve vir antes do substantivo (*Orange*), diferente do padrão do PB, onde ocorre o oposto. Esse rearranjo é realizado para refletir as convenções estruturais da LA.

Ao analisar a tradução do título do filme “A Clockwork Orange” para “Laranja Mecânica” podemos concluir que esta é uma escolha que captura a essência do título do filme da LF, ao mesmo tempo que a adapta para a cultura da LA, pois consegue evocar as ideias centrais da história, que explora a luta entre o livre-arbítrio e o controle social, a transformação forçada de um ser humano com livre vontade em um indivíduo controlado, sendo forçado a obedecer a ordens. O título também funciona muito bem mercadologicamente falando, pois é um título intrigante que chama bastante a atenção do PA.

#### 4.4 JAWS / TUBARÃO

O filme intitulado “Jaws” é uma produção estadunidense de gênero suspense, dirigido pelo diretor Steven Spielberg, baseado no livro homônimo do escritor Peter Benchley. O filme estreou nos cinemas dos Estados Unidos, no dia 20 de julho de 1975, e nos cinemas brasileiros, em dezembro daquele mesmo ano. A trama do filme acontece no entorno da pequena cidade turística de Amity Island, que se vê ameaçada por um grande tubarão branco que passa a atacar os banhistas em uma praia extremamente movimentada. O chefe de polícia local, Martin Brody, une-se a um oceanógrafo chamado Matt Hooper e a um experiente pescador chamado Quint para caçar o tubarão.

O romance intitulado “Jaws” foi escrito por Peter Benchley e publicado pelas editoras Doubleday (*hardcover* 1ª edição) e Bantam (*paperback*) no ano de 1974. No Brasil, a publicação do romance foi feita no mesmo ano pela editora Record (1ª edição) com tradução de A. B. Pinheiro de Lemos. A obra ganhou maior reconhecimento após o sucesso da adaptação cinematográfica dirigida por Steven Spielberg em 1975.

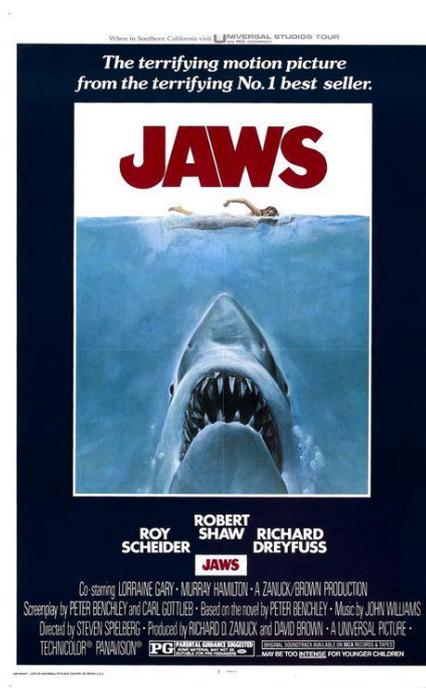
O filme foi um sucesso de bilheterias, conseguindo o que foi à época o maior faturamento da história do cinema, arrecadando um pouco mais de 470 milhões de dólares (The numbers, 2024). A crítica especializada saudou positivamente o filme; para a American Film Institute “O filme aparece nas listas das maiores obras do cinema americano do American Film Institute, ganhando reconhecimento na lista dos melhores filmes de todos os tempos da AFI” (AFI, 2023, online<sup>34</sup>) e, segundo uma das críticas no site Rotten Tomatoes, “Tubarão (1975) é um filme magistral, visceral e realista de ficção científica, suspense/terror-desastre, explorando

---

<sup>34</sup> The film appears across the American Film Institute’s lists of the greatest works of American cinema – earning recognition on AFI’s list of the greatest movies of all time.

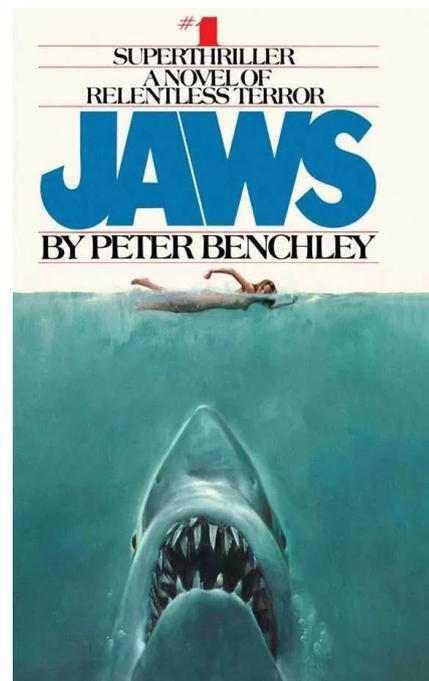
o mais primitivo dos medos humanos” (Dirks, 2000, online<sup>35</sup>). O filme foi indicado a diversas premiações, vencendo em três categorias do Oscar, o prêmio BAFTA Awards, o Grammy e o Globo de Ouro. O filme foi citado pelo jornal The New York Times na lista dos mil melhores filmes já lançados.

**Figura 19** – Pôster do filme “Jaws”



Fonte: Impawards.

**Figura 20** – Capa do livro “Jaws”



Fonte: Benchley (1962).

No intuito de compreender um pouco as implicações comerciais para a divulgação da obra, veremos um pouco do processo criativo da icônica capa de “Jaws”. Em 2020, no 45º aniversário de lançamento da obra cinematográfica de Steven Spielberg, o blog printmag.com veiculou um artigo intitulado “The Making of Jaws Iconic Book Covers”, elaborado por Zachary Petit, no qual se apresenta uma análise do artigo da “The New York Times Magazine”, datado de 1974. Esse material proporciona uma visão detalhada dos bastidores envolvidos na produção das capas icônicas do livro “Jaws”.

<sup>35</sup> Jaws (1975) is a masterful, visceral and realistic science-fiction suspense/horror-disaster film, tapping into the most primal of human fears.

Inicialmente, o autor Peter Benchley expressou o desejo de que a capa do livro apresentasse a imagem de um tubarão com sua mandíbula aberta, revelando seus dentes imponentes com o interior de sua boca retratando uma cidade tranquila (Printmag, 2020, online, tradução nossa<sup>36</sup>). Esse é o cenário onde se desenrolam os eventos narrados na obra. Dessa forma, um modelo foi apresentado à editora, porém houve uma considerável resistência à capa, pois a imagem criada acabou lembrando a figura de uma “vagina dentada”, expressão popular que em algumas culturas e lendas populares falam sobre mulheres que possuem vaginas com dentes, representando o “medo que os homens têm da castração” (Vice, 2017, online, tradução nossa<sup>37</sup>). “Há estudos em torno de uma metafórica crise da masculinidade que apontam as mandíbulas do animal como uma vagina simbólica, mas Spielberg insiste em que ‘o filme é sobre um tubarão’” (Sanguino, 2020, online).

Novos modelos foram criados e apresentados ao autor, porém nenhum deles agradou a editora. O diretor de arte Alex Gotfryd afirmou que “a capa não é grande o suficiente [...] vai parecer uma sardinha” (Printmag, 2020, online, tradução nossa<sup>38</sup>) e, portanto, não mostraria toda a ameaça que esse animal apresenta, tendo em vista que “de todos os peixes que existem no mar, o mais feroz é o Grande Tubarão Branco” (Printmag, 2022, online, tradução nossa<sup>39</sup>). Foi considerado também a ideia de a capa conter apenas o título da obra e o nome do autor.

Por fim, uma nova capa foi concebida e ratificada para a publicação, na qual a arte retratada com uma figura de uma nadadora imersa no oceano, com a representação subsequente da cabeça do tubarão em aproximação, criando uma analogia visual com um míssil, evidenciando sua mandíbula aberta e imponente, o que ressalta a ameaça iminente e o tamanho impressionante do animal. Posteriormente, o ilustrador Roger Kastel foi contratado para fazer algumas melhorias na arte. A capa criada por Kastel, conforme Fig. 20, agradou a editora Bantam Books, sendo publicada e dando origem a capa do livro que ficaria amplamente conhecida e seria utilizada também no pôster do filme, conforme Fig. 19.

---

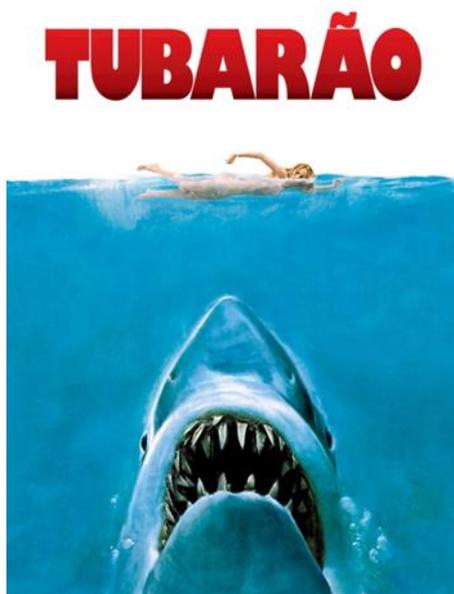
<sup>36</sup> No original: “to show a peaceful unsuspecting town through the bleached jaws of a shark.”

<sup>37</sup> No original: “Men's fears of castration.”

<sup>38</sup> The cover's not big enough [...] It will look like a sardine.

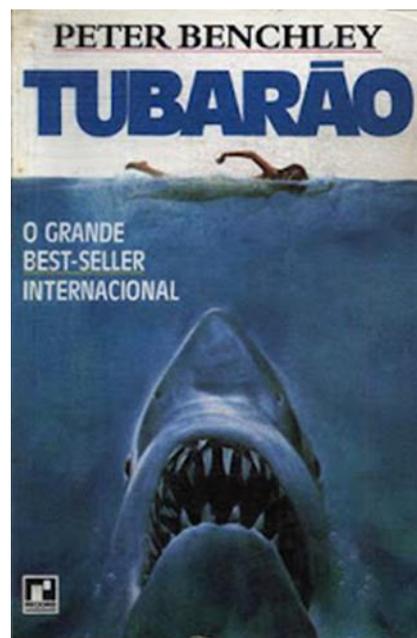
<sup>39</sup> Of all the fish in the sea, the fiercest is the Great White Shark.

**Figura 21** – Pôster do filme “Tubarão”



Fonte: Vertentes do cinema.

**Figura 22** – Capa do livro “Tubarão”



Fonte: Benchley (1962).

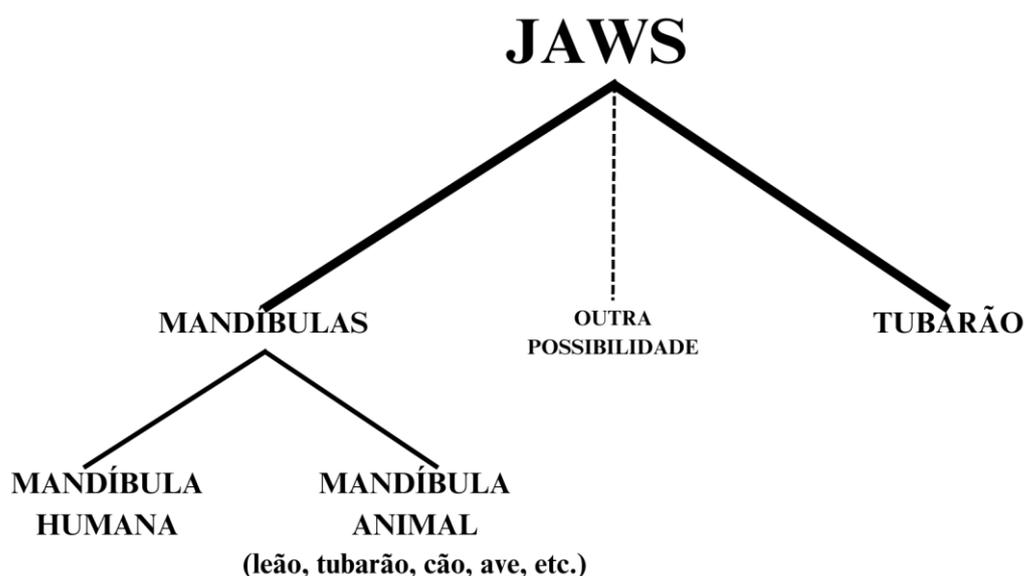
Em relação às questões mercadológicas de divulgação do filme, percebemos que

a campanha promocional para o lançamento do filme, empregou estratégias sem precedentes: começou um ano antes da estreia com um trailer narrado com voz de documentário: ‘É como se Deus tivesse criado o diabo e lhe dado ... mandíbulas [título original do filme em inglês]’, apresentou um pôster puramente visual em que o título era quase desnecessário e inserir anúncios do filme na televisão, uma prática então inédita. Quando estreou, nas ruas só se falava de Tubarão (Sanguino, 2020, online).

O ritmo narrativo do filme é demasiado lento e, por diversas vezes, durante sua execução, incluindo o início, o ataque do tubarão é sugestionado, no momento em que a trilha sonora desempenha um papel crucial na construção do suspense. No entanto, em nenhum momento o tubarão é revelado visualmente, embora o espectador esteja ciente de sua presença iminente. Para Sanguino (2020, online) “o tubarão se tornou um predador psicológico: quase não aparece no filme, mas, [...] todos os personagens estão obcecados por ele. O terror viria, portanto, não do que o público via, mas do que não via. Do que imaginava”.

Para analisar a tradução do título do filme na LF para a LA, vamos observar a Fig. 23, na qual são apresentadas as opções que o tradutor considerou durante seu processo investigativo para realizar a tradução.

**Figura 23** – Possibilidades de tradução de “Jaws”



Fonte: Elaborada pelo autor, com base em Levý (2004).

De acordo com o esquema de Levý (2004), conforme Fig. 23, notamos no arranjo binário que as IS para o título “Jaws” são “Mandíbulas” e “Tubarão”. O termo “Jaws” significa “mandíbula” e traz consigo duas interpretações possíveis de significado, podendo ser “mandíbula humana” ou “mandíbula animal”, sendo ambas ID, na qual concluímos ser uma modalidade de “Tradução Literal” para o termo “Jaws”. A palavra “Jaws” é definida no dicionário online como “Noun, plural - a boca de uma pessoa ou animal, especialmente um animal grande e assustador” (Cambridge, 2024, online, tradução nossa<sup>40</sup>). Ao ser traduzido para o PB significa “mandíbulas” e é definido no wiktory como “Substantivo: componente móvel do crânio que forma a parte inferior da cabeça” (Wiktionary, 2024, online, tradução nossa).

Na outra opção do arranjo binário observado no esquema, para a tradução do termo “Jaws” temos a IS “Tubarão”. O termo em questão, ao ser traduzido para o inglês em uma “back-translation”, seria “Shark” que definido pelo dicionário online significa: “[noun] um tipo de peixe grande, feroz e carnívoro” (Cambridge, 2024, online, tradução nossa)<sup>41</sup>, termo esse que define o personagem principal da narrativa, mas que é estrategicamente ocultado pelo autor no título da LF.

A decisão do tradutor em optar por traduzir o título “Jaws” como “Tubarão” é uma

<sup>40</sup> The mouth of a person or animal, especially a large and frightening animal.

<sup>41</sup> A type of large, fierce, fish-eating fish.

modalidade de “Adaptação” e pode ter sido motivada pelo fato de que a utilização do termo “Mandíbulas” não apresenta o mesmo atrativo comercial para um título de filme de ficção científica, além de poder causar uma confusão ao público que ao se deparar em um primeiro momento com esse título, porque pode não entender sobre o que se trata a obra. O próprio diretor da adaptação cinematográfica “Steven Spielberg disse que tomou conhecimento de *Jaws* pela primeira vez quando viu o nome em uma grande pilha de papéis; ele não sabia o que o título significava e pensou que poderia se referir a um dentista” (Davis, 2015, online<sup>42</sup>). Além disso, há também a consideração de que essa tradução não se adequaria visualmente à identidade da obra, seja do romance, seja da película, diferentemente do que ocorre com a utilização do título “Tubarão”, que dá ênfase ao antagonista da história, que se faz presente na imagem dos pôsteres, como vemos na Fig. 21 e 22.

Segundo Davis (2015), durante alguns meses Peter Benchley pensou em diversos títulos para sua obra e, até cerca de 20 minutos antes da produção, ele não havia escolhido um título, pois achava que a maioria deles era um tanto pretensioso. Como uma opção de sobrecapa, “Benchley falou que a única palavra com a qual eles concordaram foi “Jaws”, era curto e caberia em um jaquet” (Davis, 2015, on-line, tradução nossa<sup>43</sup>). Possivelmente, o autor optou em utilizar o título “Jaws” em sua obra com o intuito de focar na imponência que a mandíbula de um tubarão branco causa enquanto predador, já que na maioria das vezes sua presa não percebe a sua presença e muito menos o vê chegando, apenas sente a esmagadora força de suas mandíbulas.

Os aspectos comerciais relacionados à promoção e distribuição do filme exerceram uma influência significativa na determinação final da tradução, culminando no grande sucesso da obra cinematográfica, tendo em vista que “o legado de Tubarão é, portanto, comercial. Tubarão elevou as expectativas dos estúdios em relação ao potencial econômico do cinema [...]” (Sanguino, 2020, online). O título “Tubarão” acaba se mostrando uma opção mais atrativa ao público do que se seria se a escolha fosse “Mandíbulas”, tendo em vista que se trata de uma obra de ficção científica que é considerada o primeiro grande *blockbuster* do cinema, na qual se afirma que “o filme não só quebrou recordes de bilheteria, mas também estabeleceu o modelo moderno de lançamento em larga escala, inaugurando a era dos filmes de verão e mudando o panorama da indústria cinematográfica” (Galvão, 2023, online).

---

<sup>42</sup> Steven Spielberg said he first became aware of *Jaws* when he saw the name on a large stack of papers; he thought it might refer to a dentist.

<sup>43</sup> Benchley said the only word they could agree upon was “Jaws”; it was short and would fit on a jacket.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo buscar compreender fatores que são considerados no momento em que os tradutores realizam a tradução dos títulos de filmes de uma determinada LF, nesse caso, a LI para uma determinada LA, nesse caso o PB. Para uma análise detalhada e objetiva, foram selecionados quatro títulos de filmes considerados *Blockbusters*, em seguida, verificou-se os motivos que levaram os autores dos títulos na LF a escolherem determinado título para sua obra, com base no levantamento de informações encontradas na internet, considerando também a influência das traduções dos romances em PB para a construção das capas dos filmes e, por fim, foi realizada uma análise comparativa entre os títulos de filmes da LF e a tradução para a LA, levando em conta aspectos semânticos, culturais, contextuais e mercadológicos, permitindo a identificação e compreensão das estratégias tradutórias adotadas pelos tradutores durante seu processo de tomada de decisões.

Ao analisar a tradução do título do filme “The Godfather”, verificou-se que o processo de tomada de decisão do tradutor levou o título da LF ser traduzido com a modalidade tradutória de “Adaptação”, considerando que a questão cultural interfere na compreensão do público da LA, que em contraste com a LF não abarca a mesma carga semântica que o termo Godfather carrega ao ser traduzido como “O Padrinho” e, portanto, o título “O Poderoso Chefão” faz mais sentido e mostra-se mais atrativo comercialmente.

Ao analisar a tradução do título do filme “The Green Mile”, verificou-se que o processo de tomada de decisão do tradutor levou o título da LF a ser traduzido com a modalidade tradutória de “Adaptação”, considerando que na cultura da LA, a referência feita ao corredor da morte apontada no título não faria sentido ao PA, já que no sistema prisional brasileiro a pena de morte é inexistente. Portanto, a escolha do título “À Espera de um Milagre”, levou em consideração aspectos relacionados ao enredo do filme.

Ao analisar a tradução do título do filme “A Clockwork Orange”, verificou-se que o processo de tomada de decisão do tradutor levou o título da LF ser traduzido com a modalidade tradutória de “Transposição”, pois observou-se uma inversão de palavras, considerando que na estrutura da LA, a ordem do adjetivo e substantivo são invertidas em relação a LF. Portanto, o título “Laranja Mecânica” foi escolhido como tradução considerando os aspectos estruturais da LA.

Ao analisar a tradução do título do filme “Jaws”, verificou-se que o processo de tomada de decisão do tradutor levou o título da LF a ser traduzido com a modalidade tradutória de “Adaptação”, considerando que o título traduzido literalmente não teria o mesmo atrativo

comercial, além de causar estranhamento ao PA. Portanto, o título “Tubarão” foi escolhido, considerando os aspectos comerciais e de compreensão por parte do PA.

Podemos perceber ao fim da análise que, três dos títulos foram traduzidos com a modalidade tradutória de “Adaptação”, levando em conta que o título deveria se alinhar com o contexto cultural da LA desempenhando um papel crucial na formação de expectativas e no interesse do PA.

O trabalho em questão apresentou algumas limitações significativas. É sabido que quem faz a tradução dos títulos dos filmes de uma determinada LF para o mercado da LA é o departamento de marketing das distribuidoras e, portanto, a análise foi realizada sem que houvesse o conhecimento da identidade dos tradutores responsáveis, o que delimita a certo ponto uma compreensão mais precisa de suas escolhas e métodos utilizados durante o processo tradutório dos títulos dos filmes em questão. A pesquisa baseou-se em fontes secundárias relacionadas aos filmes, como por exemplo: blogs, fóruns, artigos e entrevistas. O processo de análise da tradução dos títulos de filmes para o português foi realizado a partir de investigações próprias, fundamentadas nas teorias e nos procedimentos metodológicos, bem como nas modalidades de tradução apresentadas no início deste trabalho.

O presente trabalho buscou não apenas entender como se dá o processo tradutório dos títulos de filmes de uma determinada LF para uma LA, levando em conta as escolhas do tradutor e os métodos adotados, bem como as influências mercadológicas, algumas questões que podem ser levadas em consideração e exploradas em estudos posteriores, tais como:

1. Análise Comparativa: A análise comparativa entre diferentes países e línguas em caráter de investigação de como os títulos de filmes são traduzidos e adaptados em contextos culturais diversos;
2. Impacto comercial: Analisar a relação entre a tradução dos títulos e o desempenho comercial dos filmes na bilheteria e na popularidade. Investigar se os títulos tendem a ter um melhor desempenho nas bilheterias locais comparados com o título traduzido em outros países;
3. Estratégias de marketing: Analisar os fatores envolvidos na tradução de títulos, bem como as estratégias de marketing empregadas para garantir que os títulos sejam atraentes e eficazes em diferentes mercados;
4. Tradução de títulos de um gênero específico: Analisar se as estratégias de tradução adotadas fazem parte de algum padrão, considerando a variação entre diferentes gêneros de filmes (comédia, drama, terror, aventura etc.). Esse estudo pode ser realizado analisando títulos como: “A hora do espanto”, “A hora do pesadelo”, “A hora do lobisomem”, como padrões de

títulos de filmes de terror. “Um tira da pesada”, “Um tira no jardim de infância”, “Um tira e meio”, como padrões de títulos de filmes de ação/comédia etc.;

5. Participação e influência do público-alvo: Investigar a participação do público na tradução de títulos, considerando exemplos de locais nos quais os títulos são sugeridos ou votados.

Ao abordar um campo pouco explorado, essa pesquisa pode contribuir, significativamente, para a literatura e futuras pesquisas nos estudos de tradução. A pesquisa em questão buscou proporcionar uma compreensão de algumas das estratégias e técnicas utilizadas pelos tradutores no momento de realizar a tradução de títulos de filmes. A compreensão de como as teorias e as modalidades de tradução podem ser aplicadas em contextos diferentes a depender da sua finalidade, ajuda a desenvolver uma sensibilidade maior para as nuances e desafios enfrentados pelo tradutor no que diz respeito à tradução intercultural. A realização desta pesquisa requereu habilidades analíticas e de pesquisa, incluindo a coleta e análise de dados, a revisão da literatura e a aplicação de metodologias de pesquisa que foram de extrema importância para seu desenvolvimento.

Por fim, depois de realizada a pesquisa, tentou-se levantar o máximo de questões possíveis a serem abordadas em trabalhos posteriores como forma de incentivo ao estudo e pesquisa sobre procedimentos técnicos da tradução, tradução e interculturalidade, tradução para fins comerciais, o trabalho do tradutor etc. O presente trabalho oferece um incentivo aos estudantes do curso de Letras-Inglês e pesquisadores da área a explorar essa temática com maior profundidade, além de explorarem um aspecto tão específico e desafiador da tradução.

## REFERÊNCIAS

15TH Annual Grammy Awards. Grammy, 2023. Disponível em:

<<https://www.grammy.com/awards/15th-annual-grammy-awards>> Acesso em: 07 de novembro de 2023.

18TH Annual Grammy Awards. Grammy, 2023. Disponível em:

<<https://www.grammy.com/awards/18th-annual-grammy-awards>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

100 Best Novels. Modern library, 2023. Disponível em: <<https://sites.prh.com/modern-library-top-100?ref=PRHDCE40587313D&aid=34011&linkid=PRHDCE40587313D>> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

1996 Bram Stoker Award Nominees & Winners. The Bram Stoker awards, 2023. Disponível em: <<https://www.thebramstokerawards.com/uncategorized/1996-bram-stoker-award-winners-nominees/>> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

ABEBOOKS, 2023. Disponível em:

<<https://www.abebooks.co.uk/servlet/BookDetailsPL?bi=22681179007>> Acesso em 15 de novembro de 2023.

A Clockwork Orange: No 6 best arthouse film of all time. Disponível em:

<<https://www.theguardian.com/film/2010/oct/20/clockwork-orange-kubrick-arthouse>> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

À espera de um milagre. Wikipedia, 2023. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%80\\_Espera\\_de\\_um\\_Milagre](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%80_Espera_de_um_Milagre)> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

À espera de um milagre (livro). Wikipedia, 2023. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%80\\_Espera\\_de\\_um\\_Milagre\\_\(livro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%80_Espera_de_um_Milagre_(livro))> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

All-TIME 100 Novels. Time, 2023. Disponível em:

<https://entertainment.time.com/2005/10/16/all-time-100-novels/slide/all/> Acesso em: 08 de novembro de 2023

AUBERT, Francis Henrik. **Modalidades de tradução: teoria e resultados**. Tradterm, São Paulo, Brasil, v. 5, n. 1, p. 99–128/129, 1998. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>> Acesso em: 24 de Abril de 2024.

BASSNETT, Susan. **Translations Studies**. Third Edition. London: Routledge, 2002.

BENCHLEY, Peter. **Jaws**. First Edition. New York: Bantam, 1974.

Best Seller list The New York Times. Hawes, 2023. Disponível em:

<<http://www.hawes.com/1969/1969-03-30.pdf>> Consultado em 25 de março de 2023

Best Seller list The New York Times. Hawes, 2023. Disponível em:

<<http://www.hawes.com/1970/1970-07-05.pdf>> Consultado em 25 de março de 2023.

BURGESS, Anthony. **A Clockwork Orange**. First Edition. London: Heinemann, 1962.

BURGESS, Anthony. **A Condição Mecânica**. In: Edição especial de 50 anos de *Laranja Mecânica*. Editora Aleph. Ano: 2012. 298-299. Disponível em:

<<https://www.newyorker.com/magazine/2012/06/04/the-clockwork-condition>> Acesso em 15 de novembro de 2023.

CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2023.

Capa do livro Laranja Mecânica. In: Editora Aleph. Disponível em

<<https://editoraaleph.com.br/produto/laranja-mecanica/>> Acesso em 15 de novembro de 2023.

Capa do livro O Chefão. In Estante Virtual (2023). Disponível em:

<[https://www.estantevirtual.com.br/arkanthum/mario-puzo-o-chefao-a-verdade-sobre-a-mafia-2121245135?show\\_suggestion=0](https://www.estantevirtual.com.br/arkanthum/mario-puzo-o-chefao-a-verdade-sobre-a-mafia-2121245135?show_suggestion=0)> Acesso em: 20 de Novembro de 2023.

Capa do livro O Corredor da morte. In: Estante virtual. Disponível em:

<<https://www.estantevirtual.com.br/livros/stephen-king/o-corredor-da-morte-6-volumes/1679222726>> Acesso em 15 de novembro de 2023.

Capa do livro The Godfather. In: Amazon. Disponível em:

<<https://www.amazon.com/Godfather-Mario-Puzo/dp/0399103422>> Acesso em 15 de novembro de 2023.

Capa do livro The Green Mile. In: Estante virtual. Disponível em:

<<https://www.estantevirtual.com.br/livros/stephen-king/the-green-mile/1427571627>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

Capa do livro Tubarão. In: Estante da nine. Disponível em:

<<https://www.estantedanine.com.br/2017/07/tubarao-de-peter-benchley.html>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

CLOCKWORK. In: CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH.

Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2023. Disponível em:

<<https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/> Acesso em: 20 de Novembro de 2023.

Clockwork. Wiktionary, 2023. Disponível em:

<<https://en.wiktionary.org/wiki/clockwork#Adjective>> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

DAVIS, Cindy. **On the 40th Anniversary of Its Release, Here Are 20 Facts About 'Jaws' That You Didn't Know**. Pajiba, 2015. Disponível em:

<[https://www.pajiba.com/seriously\\_random\\_lists/mindhole-blowers-20-facts-about-jaws-that-might-make-you-want-to-scream-shaark.php](https://www.pajiba.com/seriously_random_lists/mindhole-blowers-20-facts-about-jaws-that-might-make-you-want-to-scream-shaark.php)> Acesso em: 02 de maio de 2024.

ELLER, Claudia. **Kubrick Keeps 'em in Dark with 'Eyes Wide Shut'**. Los Angeles Times, 1998. Disponível em:

<<https://www.latimes.com/archives/la-xpm-1998-sep-29-fi-27418-story.html>> Acesso em: 03 de Maio de 2024.

Film/Soundtrack in 1976. Awards Bafta, 2023. Disponível em:

<<https://awards.bafta.org/award/1976/film/soundtrack>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

FILMOW, 2023. Disponível em: <<https://filmow.com/a-espera-de-um-milagre-t4159/>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

FILMOW, 2023.. Disponível em: <<https://filmow.com/laranja-mecanica-t5268/>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

FILMOW, 2023. Disponível em: <<https://filmow.com/o-poderoso-chefao-t5755/>> Acesso em: 27 de setembro de 2023.

FILMOW, 2023. Disponível em: <<https://filmow.com/o-poderoso-chefao-t5755/>> Acesso em: 27 de setembro de 2023.

FILMOW, 2023. Disponível em: <<https://filmow.com/laranja-mecanica-t5268/>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

FILMOW, 2023. Disponível em: <<https://filmow.com/a-espera-de-um-milagre-t4159/>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREEDBERG, Sydney. **The story of old spark**. Tampabay, 1999. Disponível em: <<https://www.tampabay.com/archive/1999/09/25/the-story-of-old-sparky/>>. Acesso em 15 de novembro de 2023.

FREEDLAND, Jonathan. **The Godfather: how the Mafia blockbuster became a political handbook**. The Guardian, 2020. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/books/2020/oct/31/the-godfather-how-the-mafia-blockbuster-became-a-political-handbook>> Acesso em: 07 de novembro de 2023.

GALVÃO, Pedro. **Blockbuster: o que é e os principais dos cinemas**. Pedro Galvão, 2023. Disponível em: <<https://pedrogalvao.com/dcs/blockbuster/>> Acesso em: 03 de Maio de 2024.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Plageder, 2009.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODFATHER. *In*: CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2023. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/godfather>> Acesso em: 27 de setembro de 2023.

O Poder do Título. Maxi Gráfica, 2024. Disponível em: <<https://maxigrafica.com.br/o-poder-do-titulo/>>. Acesso em: 01 de maio de 2024.

The Green mile (1999) - Financial Information.The numbers, 2023. Disponível em: <[https://www.the-numbers.com/movie/Green-Mile-The-\(1999\)#tab=summary](https://www.the-numbers.com/movie/Green-Mile-The-(1999)#tab=summary)> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

HUNT, Thomas. **The American Mafia, the history of organized crime in the United States**. "Gangland dictionary". In: mafiahistory.us, 2023. Disponível em: <<https://mafiahistory.us/maf-glos.html#>> Acesso em: 07 de novembro de 2023.

IMPAWARDS, 2023. Disponível em: <<http://www.impawards.com/1975/jaws.html>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

JAWS. In: CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2023. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/jaws>> Acesso em: 07 de março de 2024.

Jaws (1975). AFI Movie Club, 2023. Disponível em: <<https://www.afi.com/jaws-afi-movie-club-2/>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

Jaws (1975) Box Office Information. The numbers, 2023. Disponível em: <<https://www.the-numbers.com/movie/Jaws#tab=summary>> Acesso em: 22 de Novembro de 2023.

Jaws (1975) Best Original Score - Motion Picture. Golden Globes, 2023. Disponível em: <<https://goldenglobes.com/film/jaws>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

Jaws - Movie reviews. Disponível em: <[https://www.rottentomatoes.com/m/jaws/reviews?intcmp=rt-what-to-know\\_read-critics-reviews](https://www.rottentomatoes.com/m/jaws/reviews?intcmp=rt-what-to-know_read-critics-reviews)> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

KING, Stephen. **The Green Mile Serial Novel**. First Edition. New York: Signet books, 1996. v. 01

KING, Stephen. **Coleção O Corredor da Morte**. Tradução: M. H. C. Cortês. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996. v. 01.

KRASINA, E. A., MOCTAR, A. **On Film Titles: Translation or Retitling?** In: Bulletin of Moscow Region State University (e-journal), 2020, no.2. Disponível em: <[www.evestnik-mgou.ru](http://www.evestnik-mgou.ru)> Acesso em 26 de Abril de 2024.

KOEHLER, Sezin. **Pussy Bites Back: Vagina Dentata Myths From Around the World**. Vice, 2017. Disponível em: <https://www.vice.com/en/article/payq79/pussy-bites-back-vagina-dentata-myths-from-around-the-world> Acesso em 24 de Abril de 2024.

Laranja mecânica (filme). Wikipedia, 2023. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Laranja\\_Mecanica\\_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Laranja_Mecanica_(filme))> Acesso em 10 de setembro de 2023.

Laranja mecânica (romance). Wikipedia, 2023. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Laranja\\_Mecanica\\_\(romance\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Laranja_Mecanica_(romance))> Acesso em 10 de setembro de 2023.

LEVÝ, Jiří. **Translation as a decision process**. 1967. In: VENUTI, L. 2ªed. **The translation studies reader**. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2004, p. 148-159.

Mandíbula. Wiktionary, 2023. Disponível em: <<https://pt.wiktionary.org/wiki/mand%C3%ADbula>> Acesso em: 07 de março de 2024.

Mecanismo. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/mecanismo/>> Acesso em: 05 de maio de 2024.

MONTEIRO, Edmar. **“Laranja Mecânica” é aguda reflexão sobre a eficácia dos mecanismos coercitivos do Estado**. Jornal opção, 30 abr. 2023. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/laranja-mecanica-e-aguda-reflexao-sobre-a-eficacia-dos-mecanismos-coercitivos-do-estado-485841/> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

MORGAN, David. **"The Godfather" turns 40**. Cbsnews, 2012. Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/pictures/the-godfather-turns-40/3/>> Acesso em 07 de novembro de 2023.

MUNIZ, Carla. **Adjetivos em inglês (Adjectives)**. Toda matéria, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/adjetivos-em-ingles-adjectives/> Acesso em: 20 de novembro de 2023.

NORD, Christiane. **Text-Functions in Translation: Titles and Headings as a Case in Point**. Target, v. 7, n. 2, p. 261-284, 1995.

O poderoso chefão (dublagem). <[https://dublagem.fandom.com/wiki/O\\_Poderoso\\_Chef%C3%A3o](https://dublagem.fandom.com/wiki/O_Poderoso_Chef%C3%A3o)> Acesso em: 14 de setembro de 2023.

PADRINHO. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/padrinho/>> Acesso em: 27 de setembro de 2023.

PETIT, Zachary. **The Making of Jaws' Iconic Book Covers**. Printmag, 2020. Disponível em: <https://www.printmag.com/book-covers/the-making-of-jaws-iconic-book-covers/> Acesso em: 04 de Janeiro de 2024.

PRINTMAG, 2023. Disponível em: <<https://www.printmag.com/book-covers/the-making-of-jaws-iconic-book-covers/>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

PUZO, Mario. **O Chefão**. Trad. Carlos Nayfeld. 1ª ed. Rio de Janeiro: Expressão e cultura, 1970.

PUZO, Mario. **The Godfather**. 1. ed. New York: G.P. Putnam's Sons, 1969.

Qual a importância do conhecimento cultural na tradução? Agbt, 2023. Disponível em: <<https://www.agbt.com.br/blog/qual-a-importancia-do-conhecimento-cultural-na-traducao/>> Acesso em: 18 de maio de 2024.

RODRIGUEZ, Viviana. **"A Clockwork Orange" em Portugal: duas laranjas nada mecânicas**. Orientador: Sara Maria Cerqueira Silva Pascoal. 2020. Dissertação (Mestrado em tradução e Interpretação Especializadas) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Politécnico do Porto, [S. l.], 2020.

SAITO, Bruno Yutaka. **Escolha de títulos de filmes obedece lógica comercial**. Valor, 2012. Disponível em: <<https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2012/04/30/escolha-de-titulos-de-filmes-obedece-logica-comercial.ghtml>>. Acesso em: 20 de março de 2024.

SANGUINO, Juan. **Filmagem infernal, diretor com apenas 27 anos e atores no limite. Resultado? O filme mais famoso dos verões.** Brasil El país, 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/icon/2020-06-23/filmagem-infernal-diretor-com-apenas-27-anos-e-atores-no-limite-este-e-o-filme-mais-famoso-dos-veroes.html>> Acesso em: 05 de Janeiro de 2024.

SAPIR, Edward. **Culture, language and personality.** Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1956, p. 69.

The Godfather What's up with the title?. Shmoop, 2023. Disponível em: <<https://www.shmoop.com/study-guides/movie/the-godfather/analysis/whats-up-with-the-title>> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

TERRA, Ernani. **Títulos de obras e os horizontes de expectativas.** Meer, 2023. Disponível em: <<https://www.meer.com/pt/75226-titulos-de-obras-e-os-horizontes-de-expectativas>> Acesso em: 26 de Abril de 2024.

The 30th Annual Golden Globe Awards (1973). Hfpa, 2023. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20140717144410/http://www.hfpa.org/browse/?param=%2Fyear%2F1972>> Consultado em 15 de julho de 2014. Arquivado do original em 17 de julho de 2014.

The 45th academy awards (1973). Oscars, 2023. Disponível em: <<https://www.oscars.org/oscars/ceremonies/1973>> Acesso em: 07 de novembro de 2023.

The 48th academy awards (1976). Oscars, 2023. Disponível em: <<https://www.oscars.org/oscars/ceremonies/1976>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

The 72nd Academy Awards /2000. Oscars, 2023. Disponível em: <<https://www.oscars.org/oscars/ceremonies/2000>> Acesso em: 08 de novembro de 2023.

The Big Read Top 200 Books. Bbc, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.co.uk/arts/bigread/top200.shtml>>. Acesso em: 08 de novembro de 2023.

The Godfather. Wikipedia, 2023. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/The\\_Godfather](https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Godfather)> Acesso em: 14 de setembro de 2023.

The Godfather (1972) Box-office mojo. Boxoffice mojo, 2023. Disponível em: <[https://www.boxofficemojo.com/title/tt0068646/?ref\\_=bo\\_se\\_r\\_1](https://www.boxofficemojo.com/title/tt0068646/?ref_=bo_se_r_1)> Acesso em: 07 de novembro de 2023.

The Godfather (Romance). Wikipedia, 2023. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/The\\_Godfather\\_\(romance\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Godfather_(romance))> Acesso em: 14 de setembro de 2023.

The New York Times' Best 1,000 Movies Ever Made. List challenges, 2023. Disponível em: <<https://www.listchallenges.com/new-york-times-best-1000-movies-ever-made>> Acesso em: 22 de novembro de 2023.

TUBARÃO. *In*: CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2023. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/portugues-ingles/tubarao>> Acesso em: 16 de

Abril de 2024.

Vagina dentata. Wikipedia, 2023. Disponível em:  
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Vagina\\_dentata](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vagina_dentata)> Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

Vertentes do cinema, 2023. Disponível em: <<https://vertentesdocinema.com/tubarao/>> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

VINAY, Jean. Paul. DARBELNET, Jean. **A methodology for translation**, 2000. Traduzido do francês por Juan C. Sager e M. J. Hamel. In: VENUTI, L. 2ª ed. The translation studies reader. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2004.

VINAY, Jean. Paul. DARBELNET, Jean. (1958) **Stylistique comparée du français et de l'anglais: méthode de traduction**. Paris: Didier, 1977.